

Unimed Curitiba -
Sociedade
Cooperativa de
Médicos

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
para o exercício findo em
31 de dezembro de 2020**

Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	7
Balanco patrimonial	10
Demonstração do resultado	11
Demonstração do resultado abrangente	12
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	13
Demonstração dos fluxos de caixa - método direto	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras	15

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO ANO DE 2020

1. Política de destinação de sobras

Conforme Art. 60 do Estatuto Social, das sobras líquidas apuradas, foram deduzidos 10% para o Fundo de Reserva Legal e 5% para o FATES - Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social. Adicionalmente e, de forma extraordinária, foi destinado R\$ 100 milhões para o Fundo de Contingência da Covid-19 (Aprovado em AGE de 03/12/2020) e R\$ 30 milhões para o Fundo de Margem de solvência já constituído. O valor das sobras do exercício de 2020 é de R\$ 23.730.565,08, sendo a destinação deliberada pelo corpo social na próxima AGO.

2. Negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na “performance” da sociedade/entidade e/ou no resultado do exercício

Com 49 anos de história a Unimed Curitiba segue sustentável, sólida, eficiente e com pleno reconhecimento no mercado de Curitiba e região obtendo elevado índice de satisfação de seus clientes, parceiros e comunidade médica. Em 2020, o mercado financeiro projetava retomada do crescimento econômico, porém, devido a pandemia da Covid-19 e seus desdobramentos a partir de março na economia nacional e internacional, o mercado teve forte retração de crescimento com muitas incertezas ao longo do ano.

Seguimos com uma gestão desafiadora, mantendo os projetos de assistência, melhoria dos processos e novas tecnologias. Nossos colaboradores, mesmo em home office, mantiveram sua produtividade mantendo a operação sem qualquer perda de qualidade.

O planejamento financeiro demandou maior acompanhamento com boletins semanais do caixa, inadimplência e número de clientes. Da mesma forma olhamos de perto nossos cooperados que tiveram suas rendas prejudicadas pela pandemia. Ações foram tomadas pelo Conselho de Administração com olhos para todos os públicos de forma a arrefecer os reflexos de uma pandemia e num mercado em crise.

Mesmo dentro deste contexto, a Unimed Curitiba apresentou aumento no seu volume de beneficiários de 526.357 vidas em dezembro de 2019 para 536.155 vidas em dezembro de 2020.

Do ponto de vista de custo assistencial, a cooperativa consolidou seu compromisso de valorização do cooperado. Neste ano de 2020, por ocasião da baixa produção dos cooperados, a Unimed Curitiba lançou programa de auxílio aos médicos garantindo 70% da renda média individual no período de Março/2019 à Fevereiro/20 (pré-pandemia). Foram R\$ 72 milhões adiantados a mais de 3.000 cooperados que aderiram ao programa. Em Dezembro/2020 fizemos o rateio e pagamento de R\$ 90 milhões a todos os cooperados na forma de Complemento de Produção e pagamento de 12% de Juros sobre Capital Próprio (JCP) de R\$ 29,03 milhões. A soma do complemento de produção e JCP foram utilizados para abatimento dos adiantamentos efetuados.

A Margem de Solvência é acompanhada trimestralmente pela Alta Administração na sua visão atual e futura até dezembro 2022 momento em que a exigência da ANS atinge os 100%.

Muitas ações internas colaboraram para uma boa folga na Margem de Solvência da Unimed Curitiba:

- Retenção de 2% da produção dos cooperados
- Resultado Econômico de 2020 e anos anteriores
- Redução dos Custos Assistenciais
- Aporte de Capital por novos cooperados bem como parcelamento dos cooperados que ainda não integralizaram a quota mínima de R\$ 30 mil.

As despesas se mantiveram no mesmo patamar em relação à Receita Líquida dado o rigor orçamentário e aperfeiçoamento constante das nossas ferramentas de controle e gestão.

Apesar de todos os esforços em 2020, encerramos com resultado econômico acima do orçado, Fundos de Proteção para a Margem e Solvência e Patrimônio Líquido constituídos e alta liquidez com obtenção de geração de caixa saudável configurando ainda um dos maiores caixas do sistema Unimed o que dá segurança aos nossos parceiros e cooperados.

Estamos preparados para os desafios de 2021 em manter a Cooperativa tecnologicamente atualizada propiciando melhor atendimento aos nossos clientes, eficiência na operação, perpetuação do negócio e geração de valor ao cooperado. Dentro do cenário de incertezas na economia e desdobramentos da pandemia destacamos a tendência da retomada dos custos assistenciais e a perda de poder aquisitivo de nossos beneficiários.

3. COVID-19

Em 2020 vivenciamos um Tempo de Cuidar em que o protagonismo e o espírito de coletividade foram essenciais no enfrentamento da pandemia da COVID-19. Cooperar tornou-se primordial. E, como um plano de saúde que tem como propósito cuidar das pessoas, a Unimed Curitiba e demais empresas do grupo imprimiram o Jeito de Cuidar em tudo o que foi realizado. Reforçamos a necessidade do cooperativismo e da adoção de hábitos mais saudáveis para preservar o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas em todas as suas campanhas e ações públicas. Reafirmamos nosso compromisso de manter a sustentabilidade da cooperativa e cumprimos nossa missão de valorizar o médico cooperado e promover saúde com ética e transparência aos envolvidos com o seu negócio.

Ao longo de 2020, trabalhamos intensamente para oferecer orientação, apoio e cuidado aos públicos de relacionamento. Cumprimos com nosso papel social de ajudar a comunidade do entorno por meio de doações de EPIs para hospitais, e de alimentos e produtos de higiene, arrecadados através da realização de lives solidárias, em que bandas formadas por médicos cooperados estimularam doações, que beneficiaram milhares de pessoas que vivem em situação de risco e vulnerabilidade social. Contamos com pessoas engajadas em manter um bom clima organizacional e fazer desta cooperativa uma referência. Desfrutamos de um ambiente saudável, marcado pela transparência e pela segurança. Mantivemos um olhar no futuro, sabendo da necessidade de seguir em frente com planos e ações estratégicas importantes, e nos reinventamos para realizar eventos, ações e até assembleias de forma remota. Tudo isso nos provocou a refletir sobre a importância da constante renovação e alinhamento da nossa cooperativa às melhores práticas do mercado.

Mesmo em um ano em que tudo saiu do controle e nossos planos tiveram que ser revisados ou refeitos, a Unimed Curitiba conseguiu crescer e se fortalecer. O índice de satisfação geral de nossos beneficiários com a cooperativa foi de 91,7% na pesquisa RN 277. Mantivemos o nível de excelência no Índice de Desenvolvimento da Saúde Suplementar, medido pela Agência Nacional de Saúde, com a pontuação máxima no IDSS 2019 (ano base 2018). Fomos reconhecidos entre as 10 melhores operadoras de planos de saúde do Brasil no Prêmio Valor 1000, ocupando a 9ª posição. De acordo com o levantamento do Grupo Amanhã, o mais importante ranking regional do Brasil, ficamos na 59ª colocação entre as 500 maiores do Sul, e ocupamos a 23ª posição entre as 100 maiores do Paraná. Mantivemos a certificação junto à Unimed do Brasil com o selo Ouro de Governança e Sustentabilidade – a maior nota obtida desde a sua participação no processo de certificação. Ficamos entre as 3 empresas mais bem avaliadas na categoria Plano de Saúde pelo site Reclame Aqui, a maior premiação do Atendimento Brasileiro. Fomos reconhecidos no ranking da Great Place to Work (GPTW) como uma das melhores empresas para se trabalhar no Paraná e ficamos entre as 25 melhores empresas para a mulher trabalhar no Brasil pelo respeito à diversidade, por buscarmos equidade e estimularmos o protagonismo feminino.

Esses resultados são frutos colhidos do trabalho da gestão da cooperativa e da participação ativa de cada pessoa envolvida com o nosso negócio, que acredita na força do cooperativismo como mola que

impulsiona o crescimento e mantêm a sustentabilidade da Unimed Curitiba, mas também é fruto de um trabalho baseado no conceito Tempo de Cuidar, que moveu nossas decisões e nos fez avançar, crescer e fortalecer nossa cooperativa.

4. Perspectivas e planos da administração para o exercício seguinte

O Conselho de Administração (CA) junto com seus executivos deseja manter para a Unimed Curitiba uma sustentabilidade financeira e econômica, através de várias ações para controle da sinistralidade e para maximizar a comercialização de novas vendas, bem como atuar fortemente na retenção de clientes, visando dar continuidade a um ganho real na remuneração dos seus sócios (cooperados).

Algumas ações previstas para 2021 com foco em ampliar o resultado da Unimed Curitiba:

1. Centralização das unidades administrativas;
2. Aumento na carteira de clientes;
3. Redução da Sinistralidade de maneira mais eficaz;
4. Expansão dos programas de prevenção a saúde;
5. Gestão 4.0 – Transformação Digital para os negócios continuarem em condição de competição no mercado;

6. Descrição dos principais investimentos realizados

O ano de 2020 foi marcado por vários investimentos para suporte a capacidade de processamento, hardware, software além de reformas e expansão das estruturas de atendimento na área administrativa e assistencial. O Norte foi a modernização buscando eficiência operacional e melhor atendimento ao cliente Unimed Curitiba. Os investimentos foram realizados com recursos próprios.

Investimentos – R\$/mil	2020	2019
Reforma em edificação	19.296	4.058
Hardware (servidor de TI)	2.937	5.112
Software	759	404
Móveis e utensílios	1.892	470
Instalações, máquinas e equipamentos	1.666	748
Programas de promoção e prevenção à saúde	-	1.124
Total	26.550	11.916

7. Declaração sobre a capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento

A capacidade financeira da Unimed Curitiba se mantém muito boa com um caixa de R\$ 872.117 milhões em 31 dezembro de 2020, sendo R\$ 588.459 em aplicações financeiras classificadas como mantidas até o vencimento e liquidez geral de 1,62.

A manutenção da alta liquidez é seguida pela alta administração de forma a manter a segurança financeira perante cooperados, clientes e rede assistencial.

A Cooperativa, por meio de seus administradores, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

8. Investimentos da cooperativa em sociedades coligadas e controladas

Investimentos – Em R\$/mil	2020	2019
Unimed Participações S.A	6.471	4.701
Unimed Curitiba Participações S.A	-	3.420
Unimed Curitiba Saúde Ocupacional Ltda	297	1.980
COMPAR – Sociedade de Compartilhamento Participações S.A	848	863
Total	7.616	10.964

Curitiba, 08 de março de 2021



KPMG Auditores Independentes
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Conselheiros e Diretores da
Unimed Curitiba Sociedade Cooperativa de Médicos**
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed Curitiba Sociedade Cooperativa de Médicos (“Cooperativa”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa e suas controladas em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Cooperativa e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Cooperativa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e

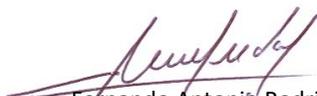
respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 10 de março de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-PR



Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

Unimed Curitiba - Sociedade Cooperativa De Médicos

Balço patrimonial levantado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019			31/12/2020	31/12/2019		
CIRCULANTE		1.017.816	693.332	1.037.382	703.108	CIRCULANTE		513.457	492.244	517.211	495.577
Disponível	4	2.518	1.204	2.788	1.310	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde		366.426	363.247	358.911	360.306
Realizável		1.015.298	692.128	1.034.594	701.798	Provisão de contraprestação não ganha - PPCNG	16	50.652	49.371	50.652	49.371
Aplicações financeiras		706.718	478.494	717.944	482.906	Provisão de eventos a liquidar para o SUS	16	11.735	14.320	11.735	14.320
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	5.a	247.487	81.583	247.487	81.583	Provisão de eventos a liquidar para outros prest. de serviços assistenciais	16	211.766	202.838	204.251	199.897
Aplicações livres	5.b	459.231	396.911	470.457	401.323	Provisão de eventos ocorridos e não avisados	16	92.273	96.718	92.273	96.718
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	6	194.122	144.955	194.122	144.955	Débitos de operações de assistência à saúde		42.414	34.398	42.441	34.499
Contraprestação pecuniária a receber		59.404	62.145	59.404	62.145	Contraprestações a restituir	17	5.634	5.172	5.634	5.172
Participação de beneficiários em eventos/sinistros indenizáveis		14.839	14.208	14.839	14.208	Receita antecipada de contraprestações	18	1.122	986	1.149	1.087
Operadoras de planos de assistência à saúde		75.680	66.325	75.680	66.325	Comercialização sobre operações de assistência à saúde	19	13.470	11.661	13.470	11.661
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		44.199	2.277	44.199	2.277	Operadoras de plano de assistência à saúde	19	22.188	16.579	22.188	16.579
Créditos de operações assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	7	19.934	22.014	20.755	22.735	Débitos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	20	26.199	26.215	33.005	29.176
Despesas de comercialização diferidas	8	11.334	9.257	11.334	9.257	Tributos e encargos sociais a recolher	21	51.573	45.686	54.805	48.438
Créditos tributários e previdenciários	9	47.371	24.494	48.013	26.591	Débitos diversos	22	24.684	19.182	25.888	19.642
Bens e títulos a receber	10	30.188	11.922	36.776	14.242	Conta corrente de cooperados	23	2.161	3.516	2.161	3.516
Despesas antecipadas		5.621	988	5.640	1.108						
Conta corrente com cooperados		10	4	10	4						
NÃO CIRCULANTE		649.347	725.761	634.046	719.712	NÃO CIRCULANTE		381.386	339.687	381.897	340.081
Realizável a longo prazo		428.774	573.583	429.583	573.583	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde		73.893	64.980	73.893	64.980
Aplicações financeiras		162.881	345.045	162.881	345.045	Provisão de eventos a liquidar para o SUS	16	73.893	64.980	73.893	64.980
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	5.a	67.799	217.775	67.799	217.775	Provisões		231.594	223.513	231.713	223.627
Aplicações livres	5.b	95.082	127.270	95.082	127.270	Provisões para ações judiciais	24	231.594	223.513	231.713	223.627
Créditos tributários e previdenciários	9	1.145	10.656	1.145	10.656	Tributos e encargos sociais a recolher	21	75.899	41.302	76.291	41.537
Títulos e créditos a receber	10	395	460	395	460	Débitos diversos	22	-	9.892	-	9.937
Despesas de comercialização diferidas	8	9.877	8.290	9.877	8.290						
Ativo fiscal diferido	11	42.290	40.203	43.099	40.203	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		772.320	587.162	772.320	587.162
Depósitos judiciais e fiscais	12	212.186	168.929	212.186	168.929	Capital social	25.a	244.161	226.244	244.161	226.244
Investimentos	13	146.113	120.900	119.234	101.849	Reservas		504.428	350.018	504.428	350.018
Imobilizado	14	70.912	28.800	80.855	41.073	Reservas de sobras	25.b	504.428	350.018	504.428	350.018
Intangível	15	3.548	2.478	4.374	3.207	Sobras à disposição da AGO		23.731	10.900	23.731	10.900
TOTAL DO ATIVO		1.667.163	1.419.093	1.671.428	1.422.820	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.667.163	1.419.093	1.671.428	1.422.820

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Curitiba - Sociedade Cooperativa De Médicos

Demonstração do resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		<u>2.776.986</u>	<u>2.691.256</u>	<u>2.775.369</u>	<u>2.689.865</u>
Receitas com operações de assistência à saúde		<u>2.817.017</u>	<u>2.718.820</u>	<u>2.815.400</u>	<u>2.717.429</u>
Contraprestações líquidas	26	2.817.017	2.718.820	2.815.400	2.717.429
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	27	(40.031)	(27.564)	(40.031)	(27.564)
EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS		<u>(2.216.348)</u>	<u>(2.349.728)</u>	<u>(2.192.823)</u>	<u>(2.338.993)</u>
Eventos conhecidos ou avisados	28	(2.220.792)	(2.341.883)	(2.197.267)	(2.331.148)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		4.444	(7.845)	4.444	(7.845)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		<u>560.638</u>	<u>341.528</u>	<u>582.546</u>	<u>350.872</u>
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		1.648	1.873	1.648	1.873
Receitas de assist. à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora		<u>29.662</u>	<u>27.763</u>	<u>37.917</u>	<u>34.832</u>
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	29	4.656	4.931	4.656	4.931
Receitas com administração de intercâmbio eventual - assist. médico hospitalar	30	4.976	2.913	4.976	2.913
Outras receitas operacionais	31	20.030	19.919	28.285	26.988
Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde		(665)	(594)	(7.246)	(5.419)
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde		<u>(69.312)</u>	<u>(50.457)</u>	<u>(69.312)</u>	<u>(50.457)</u>
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	32	(64.636)	(61.540)	(64.636)	(61.540)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(2.179)	(1.124)	(2.179)	(1.124)
(-) Recuperação de outras despesas operacionais de assist. a saúde	33	8.297	14.840	8.297	14.840
Provisão para perdas sobre créditos		(10.794)	(2.633)	(10.794)	(2.633)
Outras despesas operacionais de assist. à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	34	(43.041)	(22.318)	(46.881)	(26.309)
RESULTADO BRUTO		<u>478.930</u>	<u>297.795</u>	<u>498.672</u>	<u>305.392</u>
Despesas de comercialização		(90.929)	(83.763)	(90.929)	(83.763)
Despesas administrativas	35	(197.132)	(183.712)	(207.639)	(194.488)
Resultado financeiro líquido	36	<u>10.317</u>	<u>35.769</u>	<u>10.553</u>	<u>35.923</u>
Receitas financeiras		52.893	79.134	53.269	79.481
Despesas financeiras		(42.576)	(43.365)	(42.716)	(43.558)
Resultado patrimonial	37	<u>23.390</u>	<u>3.582</u>	<u>15.780</u>	<u>6.607</u>
Receitas patrimoniais		24.682	7.158	16.453	7.116
Despesas patrimoniais		(1.292)	(3.576)	(673)	(509)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		<u>224.576</u>	<u>69.671</u>	<u>226.437</u>	<u>69.671</u>
Imposto de renda	38	(35.163)	(31.332)	(37.102)	(31.332)
Contribuição social	38	(13.359)	(11.755)	(14.090)	(11.755)
Impostos diferidos	11	2.087	36.510	2.896	36.510
RESULTADO LÍQUIDO		<u>178.141</u>	<u>63.094</u>	<u>178.141</u>	<u>63.094</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Curitiba - Sociedade Cooperativa De Médicos

Demonstração do resultado abrangente

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora e Consolidado	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
RESULTADO LÍQUIDO	178.141	63.094
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>178.141</u>	<u>63.094</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Curitiba - Sociedade Cooperativa De Médicos

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Nota explicativa	Capital social	Reserva de sobras				Sobras à disposição da AGO para distribuição	Total
		Reserva legal	Fundo garantidor para margem de solvência	Fundo Covid-19	Reserva de assistência técnica educacional e social		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	193.547	68.660	212.923	-	16.241	-	491.371
Integralização de capital	25.a)(i)	8.828	-	-	-	-	8.828
Retenção para capital social	25.a)(i)	15.880	-	-	-	-	15.880
Cotas a restituir	25.a)(ii)	(3.027)	-	-	-	-	(3.027)
Juros sobre capital próprio		11.016	-	-	-	-	11.016
Sobras do exercício		-	-	-	-	63.094	63.094
Destinação fundo margem de solvência	25.b)(iii), (iv).(a)	-	-	47.207	-	(47.207)	-
Utilização de reservas	25.b)(i) e (iv)	-	-	-	(16.241)	16.241	-
FATES - Operações com terceiros	25.b)(i)	-	-	-	10.974	(10.974)	-
Constituição de reservas:							
Reserva legal (10%)	25.b)(ii) e (iv)	-	6.836	-	-	(6.836)	-
Reserva de assistência técnica educacional e social (5%)	25.b)(i) e (iv)	-	-	-	3.418	(3.418)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	226.244	75.496	260.130	-	14.392	10.900	587.162
Integralização de capital	25.a)(i)	4.818	-	-	-	-	4.818
Retenção para capital social	25.a)(i)	14.445	-	-	-	-	14.445
Cotas a restituir	25.a)(ii)	(1.346)	-	-	-	-	(1.346)
Distribuição sobras 2019		-	-	-	-	(10.900)	(10.900)
Sobras do exercício		-	-	-	-	178.141	178.141
Destinação fundo margem de solvência	25.b)(iii), (iv)	-	-	30.000	-	(30.000)	-
Destinação fundo covid-19	25.b)(iii), (iv)	-	-	-	100.000	(100.000)	-
Utilização de reservas	25.b)(i) e (iv)	-	-	-	(14.392)	14.392	-
FATES - Operações com terceiros	25.b)(i)	-	-	-	11.674	(11.674)	-
Constituição de reservas:							
Reserva legal (10%)	25.b)(ii) e (iv)	-	18.086	-	-	(18.086)	-
Reserva de assistência técnica educacional e social (5%)	25.b)(i) e (iv)	-	-	-	9.042	(9.042)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	244.161	93.582	290.130	100.000	20.716	23.731	772.320

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Curitiba - Sociedade Cooperativa De Médicos

Demonstração dos fluxos de caixa - método direto

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
(+) Recebimentos de plano de saúde		2.549.987	2.483.386	2.548.365	2.481.962
(+) Recebimentos de juros de aplicações financeiras		28.452	61.014	28.591	61.284
(+) Resgate de aplicações financeiras		1.754.786	2.166.092	1.787.608	2.198.137
(+) Outros recebimentos operacionais		750.277	822.241	757.835	824.623
(-) Pagamentos a fornecedores / prestadores de serviço de saúde		(2.590.492)	(2.669.492)	(2.547.561)	(2.637.072)
(-) Pagamentos de comissões		(90.296)	(81.632)	(90.296)	(81.632)
(-) Pagamentos de pessoal		(72.532)	(70.615)	(85.007)	(82.538)
(-) Pagamentos de pró-Labore		(4.845)	(4.685)	(4.845)	(4.685)
(-) Pagamentos de serviços de terceiros		(36.302)	(31.650)	(44.261)	(37.977)
(-) Pagamentos de tributos		(359.580)	(341.312)	(368.611)	(348.563)
(-) Pagamento de processos judiciais (cíveis, trabalhistas e tributárias)		(13.579)	(25.985)	(13.579)	(25.985)
(-) Pagamentos de aluguel		(6.020)	(4.913)	(14.263)	(9.044)
(-) Pagamentos de promoção / publicidade		(6.957)	(5.995)	(7.218)	(6.471)
(-) Aplicações financeiras		(1.796.246)	(2.223.784)	(1.835.913)	(2.256.600)
(-) Outros pagamentos operacionais		(56.814)	(66.096)	(60.251)	(70.544)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		<u>49.839</u>	<u>6.574</u>	<u>50.594</u>	<u>4.895</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
(+) Outros recebimentos das atividades de investimento		1.774	2.866	1.774	2.866
(-) Aquisição de ativo imobilizado	14	(51.358)	(11.540)	(51.822)	(14.759)
(-) Aquisição de ativo intangível	15	(759)	(396)	(1.133)	(834)
(-) Aquisição de participação em outras empresas	13	(299)	(10.101)	(52)	(4.701)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos		<u>(50.642)</u>	<u>(19.171)</u>	<u>(51.233)</u>	<u>(17.428)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
(+) Integralização de capital social	24.a)(i)	4.818	8.828	4.818	8.828
(-) Outros pagamentos da atividade de financiamento		(2.701)	(1.532)	(2.701)	(1.532)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>2.117</u>	<u>7.296</u>	<u>2.117</u>	<u>7.296</u>
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		<u>1.314</u>	<u>(5.301)</u>	<u>1.478</u>	<u>(5.237)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3	1.204	6.505	1.310	6.547
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3	2.518	1.204	2.788	1.310
Ativos livres no início do exercício anterior	5.b	524.181	445.230	528.593	448.929
Ativos livres no final do exercício anterior	5.b	554.313	524.181	565.539	528.593
Aumento nas aplicações financeiras - recursos livres		30.132	78.951	36.946	79.664

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A UNIMED Curitiba – Sociedade Cooperativa de Médicos (“Cooperativa”) é uma Cooperativa de serviços médicos, constituída por cooperados, fundada em 6 de agosto de 1971 com sede na Avenida Affonso Penna, nº 297, município de Curitiba, Estado do Paraná, com atuação em Curitiba e nos municípios situados na região metropolitana. As demonstrações financeiras da Cooperativa abrangem a Cooperativa e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Grupo”).

A Cooperativa objetiva a defesa econômico-social dos integrantes da profissão de médico, por meio do aprimoramento dos serviços de assistência médica, os quais são prestados sob forma coletiva ou individual. A Cooperativa pode instituir planos de assistência familiar ou empresarial, assinando contratos com usuários, em nome dos cooperados. Nos contratos celebrados, a Cooperativa representa os cooperados coletivamente, agindo como sua mandatária. A UNIMED Curitiba está registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob o nº 30.470-1.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados pela ANS, as normas instituídas pela própria ANS, Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, Lei das Sociedades Cooperativas nº 5.764/71

A escrituração contábil segue os critérios estabelecidos pela Resolução Normativa nº 435/18, e seus anexos que instituiu a versão do Plano de Contas Padrão da ANS e o modelo de apresentação das demonstrações financeiras a ser adotados obrigatoriamente pelas Operadoras de Planos de Assistência à Saúde.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração da Cooperativa em 08 de março de 2021.

A Administração considera que a Cooperativa possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

Base para mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando mensurados pelo valor justo ou pelo valor recuperável.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas na moeda funcional da Cooperativa que é o Real. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Cooperativa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se no próximo período contábil:

- **Nota 09** - Créditos tributários e previdenciários
- **Nota 16** - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde
- **Nota 24** - Provisões judiciais

Segregação entre circulante e não circulante

A Cooperativa efetua a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante, a cada data de elaboração das demonstrações financeiras, com o objetivo de classificar para o não circulante, aqueles cuja expectativa de realização ultrapassarem o prazo de 12 meses subsequentes à respectiva data-base. Os títulos e valores mobiliários a “valor justo por meio do resultado”, estão apresentados no ativo circulante (mantidos para negociação), independentemente dos prazos de vencimento, (conforme nota explicativa nº 07 c).

Ativos de imposto de renda e contribuição social, diferidos, são classificados no Ativo não circulante.

Os ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores registrados como circulante.

Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa reclassificou, os valores relacionados a ressarcimento ao SUS que sejam objeto de processo judicial e que tenha sido exigido o depósito no valor integral do débito, para a rubrica contábil de “Provisão de eventos a liquidar para o SUS” no passivo não circulante. Essa reclassificação foi feita, para melhor apresentação e

comparabilidade. Tais mudanças não impactaram o resultado da Cooperativa, bem como os fluxos de caixa gerado nas atividades operacionais daquele exercício.

3 Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis, discriminadas abaixo, foram aplicadas em todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Cooperativa e suas controladas, listadas a seguir:

	<u>Porcentagem de participação (%)</u>	
	2020	2019
Unimed Curitiba Participações S.A	100	100
Unimed Curitiba Saúde Ocupacional Ltda.	99	99
Unimed Corretora - EIRELI	100	100

Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Cooperativa detém o controle. A Cooperativa controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Cooperativa. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Cooperativa deixa de ter o controle.

Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Cooperativa em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto.

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Cooperativa, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Cooperativa controle compartilhado da entidade e dá a Cooperativa direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da entidade controlada.

b) Aplicações e instrumentos financeiros

A Cooperativa efetua a avaliação de seus instrumentos financeiros, em consonância aos Pronunciamentos Técnicos CPC's 38, 39, 40(R1) e 46, cujos critérios de classificação, mensuração e avaliação estão descritos a seguir:

Disponível (caixa e equivalentes de caixa)

São representados por depósitos bancários sem vencimento, que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados pela Cooperativa para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado, quando a Cooperativa gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, tendo em vista que estes ativos são destinados exclusivamente para capital de giro da operação, de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado são reconhecidos inicialmente pelo custo acrescidos dos rendimentos auferidos no resultado.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos classificados nesta categoria são registrados pelo custo amortizado, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescidos dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do exercício.

Determinação do valor justo

Quando disponível, a Cooperativa determina o valor justo de instrumentos financeiros com base nos preços cotados no mercado ativo para aquele instrumento. Um mercado é reconhecido como ativo se os preços cotados são prontamente e regularmente disponíveis e representam transações de mercado fidedignas e regulares ocorridas de forma justa entre partes independentes.

A determinação do valor justo das aplicações financeiras da Cooperativa é efetuada da seguinte forma:

Quotas em fundos de investimentos

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

Títulos públicos

Os títulos públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de taxas médias do mercado secundário, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Título privados (renda fixa)

Certificados de Depósito Bancário (CDB) e Letras Financeiras (LF) Calculados de acordo com suas características de resgate: (i) CDB com cláusula de resgate antecipado a taxa determinada: calculados com base na taxa contratada na operação; (ii) CDB sem cláusula de resgate antecipado e com cláusula de resgate antecipado a taxa de mercado: são calculados com base na

curva proveniente dos futuros de DI da B3, e para o spread de crédito, pelo conjunto formado pelas operações de CDB e LF das carteiras administradas/fundos no qual o banco custodiante presta serviço de precificação de ativos.

A hierarquia do valor justo prioriza informações disponibilizadas em mercados ativos para instrumentos idênticos (dados observáveis) aquelas com baixo grau de transparência (dados não observáveis). Abaixo são detalhados os três níveis de hierarquia:

- **Nível 1** - As informações são preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a Entidade possa ter acesso na data da mensuração.
- **Nível 2** - As informações excluem os preços cotados em mercados ativos incluídos no Nível 1 e abrangem informações substancialmente observáveis pelo prazo integral do ativo ou passivo: preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos similares; preços cotados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou informações corroboradas pelo mercado.
- **Nível 3** - As informações não são observáveis para o ativo ou passivo, contudo correspondem aos melhores dados disponíveis pela Cooperativa na data de mensuração do valor justo, podendo incluir os próprios dados da Entidade.

Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

c) Empréstimos e recebíveis

A Cooperativa não possui empréstimos. Os recebíveis são ativos financeiros, não derivativos, com pagamentos determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os recebíveis da Cooperativa compreendem os valores registrados nas rubricas “Créditos de operações com planos de assistência à saúde” e “Bens e Títulos a receber”, que são contabilizados pelo custo amortizado, decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, provenientes de contratos vigentes na data do balanço. Compreende as Contas a receber de clientes referente mensalidades em pré-pagamento, custo operacional, coparticipação dos beneficiários dos planos de saúde em consultas médicas e exames de diagnósticos e compartilhamento de risco, originários de atendimentos continuados ou habituais, realizados aos beneficiários de outras UNIMEDs na rede de prestadores e cooperados da UNIMED Curitiba.

Redução ao valor recuperável (impairment) de empréstimos e recebíveis

Nos planos individuais com preço pré-estabelecido foram estimadas provisão para perdas para o saldo total dos contratos vencidos há mais de 60 dias, e todos os demais títulos em aberto dos clientes que se enquadram no critério citado.

Para os demais contratos e créditos de operadoras foi constituída provisão para perda estimadas referente ao saldo total dos contratos vencidos há mais de 90 dias, e todos os demais títulos em aberto dos clientes que se enquadram no critério citado.

d) Despesas de comercialização diferidas

Representados por comissões pagas pela comercialização de planos, pessoas físicas, e diferidas pelo prazo de 36 meses, de acordo com NTA – Nota Técnica Atuarial e aprovação da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar. O prazo de 36 meses corresponde ao período médio estimado de permanência dos usuários na Cooperativa.

e) Ativo fiscal diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias na data do balanço, considerando as diferenças entre as bases fiscais e contábeis de ativos e passivos. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis serão gerados para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

f) Estoques

Composto por insumos utilizados na prestação dos serviços de saúde. São registrados pelo custo médio de aquisição. A Cooperativa considera em sua provisão para perdas nos estoques materiais com prazo de validade expirado ou próximo da data de expiração. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 10.

g) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado, exceto para terrenos e edificações. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Classes do imobilizado	Vida útil estimada
Edifícios	50 anos
Máquinas e equipamentos	15 anos
Móveis e utensílios	15 anos

h) Intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

i) Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros da Cooperativa são revistos, no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda, que deve ser reconhecida no resultado do exercício se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável.

j) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas são constituídas de acordo com notas técnicas atuariais e determinações contidas na Resolução Normativa – RN nº 451 de 06 de março de 2020.

A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA), eventos realizados na rede disponibilizada pela operadora, é calculada a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de run-off mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A PEONA SUS é originada de atendimentos no Sistema Único de Saúde (SUS) pelos beneficiários da Operadora, não é calculada com base em metodologia própria. A provisão é estimada conforme estabelecido no anexo VIII da RN 393/ 2015 da ANS, sendo o menor valor entre: 115% dos valores ressarcidos ao SUS nos últimos 24 meses e Fator Individual de PEONA SUS multiplicado pelo total dos eventos avisados nos últimos 24 (vinte e quatro) meses, referentes aos procedimentos realizados na rede assistencial do Sistema (SUS).

A provisão para contraprestações não ganhas (PPCNG) compreendem as parcelas de contribuições não ganhas, conforme período de cobertura de risco “pró-rata” dia, relativamente ao período não iniciado. Os valores são constituídos no passivo e são apropriados ao resultado conforme vigência da cobertura de risco.

A provisão de eventos a liquidar refere-se as consultas e honorários médicos, exames, internações, terapias, atendimentos ambulatoriais e ressarcimento ao SUS que foram realizados e devidamente notificados à Cooperativa pelos cooperados, prestadores de serviços e Agência Nacional de Saúde Suplementar até a data do balanço.

A Resolução Normativa N°435/2018 da ANS passou a regulamentar o Teste de Adequação de Passivos - TAP. O objetivo do TAP é, em determinada data-base, avaliar se o valor constituído nas Provisões Técnicas é suficiente para arcar com os compromissos futuros dos contratos (*Net Carrying Amount*), sendo que não há obrigatoriedade do reconhecimento de eventuais deficiências apuradas nos resultados.

As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram apuradas considerando as vigências dos contratos, limitadas ao horizonte máximo de 8 (oito) anos;

- para o cálculo das estimativas de sobrevivência e de morte foram utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes no momento da realização do TAP, ajustadas, quando for o caso, por critério de desenvolvimento de longevidade;
- as estimativas correntes dos fluxos de caixa foram descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco pré-fixada definidas pela ANBIMA;

- Taxa de crescimento real do custo assistencial da Cooperativa;
- Taxa de reajuste real das mensalidades;
- Taxa de agravamento adicional das despesas assistenciais referente à estimativa referente à demanda reprimida ocasionada pelo distanciamento social adotado pelos órgãos governamentais como medida preventiva à pandemia de Covid-19.

O resultado do TAP para a data base de 31 de dezembro de 2020 não identificou insuficiências financeiras nas estimativas correntes dos fluxos de caixa entre receitas e despesas para o período abrangido entre 2021 a 2028 nas 3 (três) modalidades de contratação em que o estudo foi segmentado em: i) individual/familiar, ii) coletivo empresarial e iii) coletivo por adesão.

k) Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais

Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

Provisões e Passivos contingentes

As provisões são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes, classificados como de perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os passivos contingentes, classificados como remotos, não são divulgados.

Obrigações legais

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras.

l) Apuração das sobras ou perdas

O fato gerador da receita de contraprestação dos contratos com preço preestabelecido é o período de risco decorrido, ou seja, o período em que a Cooperativa já prestou cobertura assistencial. Nos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

O fato gerador das despesas com eventos indenizáveis líquidos e corresponsabilidade transferida (custo assistencial), é o atendimento ao beneficiário do plano de saúde, os quais são reconhecidos na data em que a Cooperativa toma conhecimento do evento, e os eventos não avisados pelos prestadores de serviços e cooperados estão cobertos pela PEONA - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados.

As receitas e as despesas de Intercâmbios (atendimentos prestados para beneficiários de outras UNIMEDs) em regime eventual e habitual (corresponsabilidade assumida) são reconhecidas no momento em que são avisadas pelos cooperados e prestadores de serviços.

As demais receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de resultado observando-se o regime de competência dos exercícios.

m) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o resultado positivo dos atos não cooperativos e atos cooperativos auxiliares, adicionado da totalidade das receitas de aplicações financeiras, mais adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável que excede a R\$ 240 ao ano. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado positivo dos atos não cooperativos e atos cooperativos auxiliares, adicionado da totalidade das receitas de aplicações financeiras.

A despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período calculado com base nas alíquotas citadas anteriormente e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

n) Benefícios aos empregados

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado. Fazem parte da política de benefícios concedidos aos empregados a assistência médica extensível aos seus dependentes, seguro de vida em grupo, garantia funeral, ticket alimentação, ticket refeição, auxílio creche, plano odontológico extensível aos seus dependentes, assistência para emergências em viagens, programa de educação com subsídio de até 50% para cursos de graduação, pós - graduação, MBA e mestrado, vale transporte. Em 2020 a política e benefícios culminou no pagamento do montante de R\$ 19.146 (R\$ 19.380 em 2019).

o) Demonstração dos fluxos de caixa

Preparada pelo método direto, e se encontra apresentada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações de fluxo de caixa. Conforme solicitado no referido pronunciamento, a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, está sendo apresentada, na nota explicativa nº 41.

p) Norma emitida com vigência a partir de 1º de janeiro de 2021 – Resolução Normativa nº 442/2018

Em 20 de dezembro de 2018, a Resolução Normativa RN nº 393/2015, que dispõe sobre critérios de constituição de Provisões Técnicas no mercado de operadoras de planos de assistência à saúde, através da Resolução Normativa RN nº 442, foi alterada, passando a instituir a constituição da Provisão para Insuficiência de Contraprestação/Prêmio – PIC, referente à insuficiência de contraprestação/prêmio para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer, quando constatada.

A Cooperativa procedeu ao cálculo da referida provisão de acordo com os requerimentos da RN 442/18, e não identificou insuficiência de contraprestação/prêmio para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer.

q) Normas emitidas e não adotadas

As normas que estão descritas a seguir, somente serão adotadas pela Cooperativa quando forem referendadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, o que não ocorreu até o fechamento destas demonstrações financeiras, e para as quais a Cooperativa ainda está avaliando os impactos.

IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros

Introduz um novo requerimento para a classificação e mensuração de ativos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39 (CPC 38). O CPC 48 será aplicável quando referendado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

IFRS 16 (CPC 6 R2) - Operações com arrendamento mercantil

Introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial das companhias arrendatárias, reconhecendo um ativo de direito de uso, que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado, e um passivo de arrendamento, que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) - Operações de Arrendamento Mercantil e (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. O CPC 6 (R2) será aplicável quando referendado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

IFRS 17 – Contrato de Seguros

A IFRS 17 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro dentro do escopo da Norma. O objetivo da IFRS 17 é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários de demonstrações financeiras avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. A IFRS 17 entra em vigor para períodos anuais como início em

ou após 1º de janeiro de 2023. A norma será aplicável à Cooperativa apenas quando referendada pela ANS.

4 Disponível

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa	10	10	38	27
Depósitos bancários	2.508	1.194	2.750	1.283
Total	2.518	1.204	2.788	1.310

5 Aplicações financeiras

a. Aplicações garantidoras de provisões técnicas

Recursos garantidores das Provisões técnicas	Indexador	Controladora e Consolidado	
		2020	2019
Mantidos até o vencimento:			
Aplicação em LFT – Letra Financeira Tesouro	Selic	-	7.412
Aplicação em LTN – Letra Tesouro Nacional	9,35% a.a.	11.345	10.494
Aplicação em LTN – Letra Tesouro Nacional	8,30% a.a.	-	38.056
Aplicação em LTN – Letra Tesouro Nacional	7,47% a.a.	101.576	95.505
Aplicação em LTN – Letra Tesouro Nacional	4,78% a.a.	10.366	-
Aplicação em LTN – Letra Tesouro Nacional	4,76% a.a.	7.466	-
Aplicação em LTN – Letra Tesouro Nacional	4,69% a.a.	6.738	-
Aplicação em LTN – Letra Tesouro Nacional	4,63% a.a.	15.528	-
Aplicação em LTN – Letra Tesouro Nacional	4,62% a.a.	9.269	-
Aplicação em Notas do Tesouro Nacional - Tipo C	IGP-M + 6% a.a.	2.041	2.034
Aplicação em Letra Financeira – Banco BTG Pactual	6,65% a.a.	9.774	9.256
Aplicação em Letra Financeira – Paraná Banco	6,20% a.a.	19.672	18.705
Aplicação em Letra Financeira – Paraná Banco	6,19% a.a.	2.009	-
Aplicação em Letra Financeira – Banco Votorantim	5,21% a.a.	5.000	-
Aplicação em Letra Financeira – Banco Votorantim	5,09% a.a.	1.000	-
Aplicação em Letra Financeira – Banco Santander	4,90% a.a.	29.590	-
Aplicação em Letra Financeira – Paraná Banco	108,00% CDI	12.445	12.136
Aplicação em Letra Financeira – BTG Pactual	108,00% CDI	20.931	20.398
Aplicação em Letra Financeira – Banco ABC	106,50% CDI	25.804	25.178
Aplicação em Letra Financeira – Banco Safra	104% do CDI	24.732	-
Aplicação em Letra Financeira – Banco Safra	103,92% do CDI	-	28.616
Aplicação em Letra Financeira – Banco Santander	102,00 % do CDI	-	21.838
Aplicação em Letra Financeira – Banco Bradesco	100,75% CDI	-	3.927
Aplicação em Letra Financeira – Caixa Econômica Federal	100,00% do CDI	-	5.803
Total		315.286	299.358

b. Aplicações livres

São aplicações financeiras que não estão vinculadas à ANS em garantia das provisões técnicas e eventos a liquidar, ou seja, são de livre movimentação da Cooperativa.

Indexador	Controladora		Consolidado		
	2020	2019	2020	2019	
Valor justo por meio do resultado:					
Aplicação em CDB – Caixa Econômica	98,20% CDI	1.174	1.147	1.174	1.147
Aplicação em CDB – Banco do Brasil	98,74% CDI	-	67.080	-	67.080
Aplicação em CDB – Banco Santander	98,32% CDI	-	62.517	-	66.643
Aplicação em CDB – Banco Santander	101,20% CDI	121.108	-	132.334	-
Aplicação em CDB – Paraná Banco	102,00% CDI	-	-	-	286
Aplicação em CDB – Banco Safra	102,30% CDI	41.622	-	41.622	-
Aplicação em CDB – Banco Votorantim	102,50% CDI	4.001	-	4.001	-
Aplicação em CDB – Banco Itaú	99% CDI	85.860	-	85.860	-
Aplicação em CDB – Banco BTG Pactual	105,50% CDI	25.875	-	25.875	-
Aplicação em RDC – Unicred	105,00% CDI	253	-	253	-
Aplicação em RDC – Greencred	88,00% CDI	1	-	1	-
Fundo Itaú soberano DI RF	variação cotas	-	9	-	9
Fundo Itaú Active Fix RF	variação cotas	-	27.942	-	27.942
Fundo Itaú Corporate IQ RF	variação cotas	-	79.404	-	79.404
Fundo Santander Max DI	variação cotas	1.243	1.588	1.243	1.588
Fundo BTG PACTUAL	variação cotas	-	17	-	17
Fundo Banco do Brasil RF Corp .	variação cotas	-	48.894	-	48.894
Fundo Sicred FI RF Performance LP	variação cotas	3	2	3	2
Mantidos até o vencimento:					
Aplicação em Letra Financeira – Banco Bradesco	101,50% CDI	-	30.216	-	30.216
Aplicação em Letra Financeira - Banco Santander	102,00% CDI	-	32.874	-	32.874
Aplicação em Letra Financeira - Banco Safra	104,00% CDI	33.919	33.146	33.919	33.146
Aplicação em Letra Financeira - Banco Santander	4,90% a.a.	39.389	-	39.389	-
Aplicação em Letra Financeira – Paraná Banco	6,20% a.a.	10.387	-	10.387	-
Aplicação em Letra Financeira - Banco BTG Pactual	6,70% a.a.	45.638	43.206	45.638	43.206
Aplicação em Letra Financeira - Banco ABC Brasil	7,33% a.a.	-	1.076	-	1.076
Aplicação em Letra Financeira - Banco ABC Brasil	5,50% a.a.	13.505	-	13.505	-
Aplicação em Letra Financeira - Banco ABC Brasil	4,25% a.a.	10.125	-	10.125	-
Aplicação em Letra Financeira - Banco ABC Brasil	4,20% a.a.	2.333	-	2.333	-
Aplicação em Letra Financeira - Banco ABC Brasil	4,15% a.a.	3.987	-	3.987	-
Aplicação em Letra Financeira - Banco ABC Brasil	105,80% CDI	28.137	27.454	28.137	27.454
Aplicação em Letra Financeira – Caixa Econômica	99,50% CDI	4.189	4.093	4.189	4.093
Aplicação em Letra Financeira – Banco Votorantim	7,11% a.a.	8.904	8.397	8.904	8.397
Aplicação em Letra Financeira – Banco Votorantim	7,10% a.a.	2.226	2.101	2.226	2.101
Aplicação em Letra Financeira – Banco Votorantim	5,78% a.a.	10.080	-	10.080	-
Aplicação em Letra Financeira – Banco Votorantim	4,20% a.a.	4.049	-	4.049	-
Aplicação em Letra Financeira – Banco Votorantim	107,00% CDI	7.863	7.674	7.863	7.674
Aplicação em LAM – Banco Safra	101,00% CDI	-	1.255	-	1.255
Aplicação em Compromissadas - Banco Bradesco	103,00% CDI	-	-	-	-
Aplicação em RDC – Greencred	98,88% CDI	-	1.985	-	1.985
Aplicação em RDC – Sicredi	98% CDI	1.227	1.200	1.227	1.200
Aplicação em CDB – Paraná Banco	108,00% CDI	-	10.286	-	10.286
Aplicação em CDB – Paraná Banco	107,70% CDI	27.407	-	27.407	-
Aplicação em CDB – Banco BTG Pactual	113% CDI	19.808	-	19.808	-
Aplicação em CDB – Banco ABC Brasil	7,40% a.a.	-	12.900	-	12.900
Aplicação em CDB – Banco Safra	102% CDI	-	17.718	-	17.718
Total		554.313	524.181	565.539	528.593

c. Cronograma de vencimentos das aplicações financeiras

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos do saldo de aplicações financeiras, incluindo período de vencimento e os seus níveis na hierarquia do valor justo:

	Controladora 2020							Nível Hierarquia
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Valor Contábil	Valor Justo	Ajuste a valor justo	Valor do custo atualizado	
Valor justo por meio do resultado:								
Cotas de fundos de investimentos	1.246	-	-	1.246	1.246	-	1.246	2
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	279.639	-	-	279.639	279.639	-	279.639	2
Recibo de Depósito Cooperativista (RDC)	255	-	-	255	255	-	255	2
Total	281.140	-	-	281.140	281.140	-	281.140	
Mantidos até o vencimento:								
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	47.215	-	-	47.215	47.215	-	47.215	2
Recibo de Depósito Cooperativista (RDC)	-	-	1.227	1.227	1.227	-	1.227	2
Letra Financeira Bancária (LF)	30.497	192.805	152.385	375.687	375.687	-	375.687	2
Letras Financeiras do Tesouro LTN / NTN-C	-	155.061	9.269	164.330	168.536	4.206	164.330	2
Total	77.712	347.866	162.881	588.459	592.665	4.206	588.459	
Total Geral	358.852	347.866	162.881	869.599	873.805	4.206	869.599	

	Controladora 2019							Nível Hierarquia
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Valor Contábil	Valor Justo	Ajuste a valor justo	Valor do custo atualizado	
Valor justo por meio do resultado:								
Cotas de fundos de investimentos	157.856	-	-	157.856	157.856	-	157.856	2
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	130.744	-	-	130.744	130.744	-	130.744	2
Total	288.600	-	-	288.600	288.600	-	288.600	
Mantidos até o vencimento:								
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	22.786	18.118	-	40.904	40.904	-	40.904	2
Recibo de Depósito Cooperativista (RDC)	60	1.925	1.200	3.185	3.185	-	3.185	2
Letra de Arrendamento Mercantil (LAM)	-	1.255	-	1.255	1.255	-	1.255	2
Letra Financeira Bancária (LF)	83.152	17.131	235.812	336.095	336.095	-	336.095	2
Letras Financeiras do Tesouro LFT / LTN / NTN-C	45.467	-	108.033	153.500	157.483	3.983	153.500	2
Total	151.465	38.429	345.045	534.939	538.922	3.983	534.939	
Total Geral	440.065	38.429	345.045	823.539	827.522	3.983	823.539	

Unimed Curitiba – Sociedade Cooperativa de Médicos
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Consolidado 2020								
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Valor Contábil	Valor Justo	Ajuste a valor justo	Valor do custo atualizado	Nível Hierarquia
Valor justo por meio do resultado:								
Cotas de fundos de investimentos	1.246	-	-	1.246	1.246	-	1.246	2
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	290.865	-	-	290.865	290.865	-	290.865	2
Recibo de Depósito Cooperativista (RDC)	255	-	-	255	255	-	255	2
Total	292.366	-	-	292.366	292.366	-	292.366	
Mantidos até o vencimento:								
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	47.215	-	-	47.215	47.215	-	47.215	2
Recibo de Depósito Cooperativista (RDC)	-	-	1.227	1.227	1.227	-	1.227	2
Letra Financeira Bancária (LF)	30.497	192.805	152.385	375.687	375.687	-	375.687	2
Letras Financeiras do Tesouro LTN / NTN-C	-	155.061	9.269	164.330	168.536	4.206	164.330	2
Total	77.712	347.866	162.881	588.459	592.665	4.206	588.459	
Total Geral	370.078	347.866	162.881	880.825	885.031	4.206	880.825	

Consolidado 2019								
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Valor Contábil	Valor Justo	Ajuste a valor justo	Valor do custo atualizado	Nível Hierarquia
Valor justo por meio do resultado:								
Cotas de fundos de investimentos	157.856	-	-	157.856	157.856	-	157.856	2
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	134.870	286	-	135.156	135.156	-	135.156	2
Total	292.726	286	-	293.012	293.012	-	293.012	
Mantidos até o vencimento:								
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	22.786	18.118	-	40.904	40.904	-	40.904	2
Recibo de Depósito Cooperativista (RDC)	60	1.925	1.200	3.185	3.185	-	3.185	2
Letra de Arrendamento Mercantil (LAM)	-	1.255	-	1.255	1.255	-	1.255	2
Letra Financeira Bancária (LF)	83.152	17.131	235.812	336.095	336.095	-	336.095	2
Letras Financeiras do Tesouro (LFT / LTN / NTN-C)	45.467	-	108.033	153.500	157.483	3.983	153.500	2
Total	151.465	38.429	345.045	534.939	538.922	3.983	534.939	
Total Geral	444.191	38.715	345.045	827.951	831.934	3.983	827.951	

6 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
Contraprestação pecuniária a receber (a)	87.239	85.504
(-)Provisão para perdas sobre créditos	(27.835)	(23.359)
Subtotal	59.404	62.145
Participação de beneficiário sem eventos/sinistros indenizáveis (b)	18.255	17.718
(-)Provisão para perdas sobre créditos	(3.416)	(3.510)
Subtotal	14.839	14.208
Operadoras de planos de assistência à saúde (c)	75.822	66.757
(-)Provisão para perdas sobre créditos	(142)	(432)
Subtotal	75.680	66.325
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde (d)	47.388	3.046
(-)Provisão para perdas sobre créditos (d)	(3.189)	(769)
Subtotal	44.199	2.277
Total	194.122	144.955

- (a) As Contraprestações pecuniárias a receber, referem-se a mensalidades em pré-pagamento e à cobrança dos serviços cobertos pelos planos de custo operacional.
- (b) Os valores de Participação de beneficiários em eventos, referem-se à coparticipação dos beneficiários dos planos de saúde em consultas médicas e exames de diagnósticos.
- (c) Os valores de Operadoras de planos de assistência à saúde referem-se ao compartilhamento de risco, originários de atendimentos continuados ou habituais, realizados aos beneficiários de outras UNIMEDs na rede de prestadores e cooperados da UNIMED Curitiba.
- (d) Referem-se substancialmente ao reajuste por faixa etária e aniversário do contrato, o qual teve a cobrança suspensa pela ANS. Tais valores serão cobrados em 12 parcelas a partir de janeiro de 2021.

Os créditos de operações com planos de assistência à saúde têm a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora e Consolidado 2020					Total
	Vencidos					
	A Vencer	01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	Mais de 91 dias	
Contraprestação pecuniária a receber	35.249	20.531	7.588	1.823	22.048	87.239
Participação de beneficiários em eventos/sinistros indenizáveis	13.250	1.435	481	114	2.975	18.255
Operadoras de planos de assistência à saúde	75.654	18	142	1	7	75.822
Outros créditos de operações com planos de assist. à saúde	47.333	23	6	1	25	47.388
Total	171.486	22.007	8.217	1.939	25.055	228.704

	Controladora e Consolidado 2019					Total
	Vencidos					
A Vencer	01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	Mais de 91 dias		
Contraprestação pecuniária a receber	32.744	24.562	7.186	780	20.232	85.504
Participação de beneficiários em eventos/sinistros indenizáveis	11.721	2.199	556	89	3.153	17.718
Operadoras de planos de assistência à saúde	66.746	-	8	3	-	66.757
Outros créditos de operações com planos de assist. à saúde	2.991	24	2	1	28	3.046
Total	114.202	26.785	7.752	873	23.413	173.025

7 Créditos operacionais de assistência à saúde não relacionados com os planos de saúde da operadora

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Faturas a receber – intercâmbio (a)	20.723	22.814	20.723	22.814
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(2.888)	(3.008)	(2.888)	(3.008)
Subtotal	17.835	19.806	17.835	19.806
Outros créditos	2.871	2.822	3.692	3.543
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(772)	(614)	(772)	(614)
Subtotal	2.099	2.208	2.920	2.929
Total	19.934	22.014	20.755	22.735

- (a) Intercâmbio a receber refere-se a faturas emitidas para as outras UNIMEDs, que tiveram seus clientes atendidos em regime eventual pelos médicos cooperados e prestadores de serviços credenciados pela Cooperativa. O intercâmbio a receber e outros créditos tem a seguinte composição por idade de vencimento:

Controladora	2020					
	Vencidos					
	A vencer	01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	Mais de 91 dias	Total
Faturas a receber – intercâmbio	18.937	7	21	7	1751	20.723
Outros créditos	2.105	225	104	33	404	2.871
Total	21.042	232	125	40	2.155	23.594

Controladora	2019					
	Vencidos					
	A vencer	01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	Mais de 91 dias	Total
Faturas a receber – intercâmbio	21.629	100	26	18	1.041	22.814
Outros créditos	1.595	482	161	35	549	2.822
Total	23.224	582	187	53	1.590	25.636

Consolidado	2020					Total
	Vencidos					
	A vencer	01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	Mais de 91 dias	
Faturas a receber – intercâmbio	18.937	7	21	7	1.751	20.723
Outros créditos	2.927	225	104	33	403	3.692
Total	21.864	232	125	40	2.154	24.415

Consolidado	2019					Total
	Vencidos					
	A vencer	01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	Mais de 91 dias	
Faturas a receber – intercâmbio	21.629	100	26	18	1.041	22.814
Outros créditos	2.316	482	161	35	549	3.543
Total	23.945	582	187	53	1.590	26.357

8 Despesas de comercialização diferidas

As despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado em 36 meses, de acordo com o prazo médio de permanência dos usuários de plano familiar e individual na Cooperativa, conforme estudo atuarial realizado anualmente e submetido à Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Controladora e consolidado	2020	2019
Saldo inicial	17.547	14.501
Constituição	12.921	11.100
Apropriação	(9.257)	(8.054)
Saldo final	21.211	17.547

9 Créditos tributários e previdenciários

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Taxa Saúde Suplementar - ANS	7.932	7.784	7.932	7.784
IRPJ a compensar	13.941	7.579	13.975	8.354
Imposto de Renda Retido na Fonte (a)	7.397	6.627	7.467	6.627
Retenção PIS e/ COFINS	9.394	6.798	9.777	7.385
Retenção órgãos públicos	3.636	3.469	3.636	3.469
CSLL a compensar	4.963	1.674	5.108	2.383
IRRF sobre faturamento	140	151	140	151
Outros	1.113	1.068	1.123	1.094
Total	48.516	35.150	49.158	37.247

(a) Tais valores referem-se à apropriação de imposto de renda retido na fonte sobre as aplicações financeiras.

10 Bens e títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Estoque de materiais e medicamentos	14.991	8.593	21.890	11.198
Adiantamento a fornecedores	10	1.754	76	1.904
Adiantamento a cooperados (a)	13.011	-	13.011	-
Outros	2.571	2.035	2.194	1.600
Total	30.583	12.382	37.171	14.702

- (a) Refere-se ao saldo do auxílio financeiro pago aos cooperados devido à baixa produção médica durante a pandemia do COVID-19. O referido valor será descontado da produção médica a partir de fevereiro de 2021.

11 Ativo fiscal diferido

Seguindo as premissas do pronunciamento técnico CPC 32 – Tributos sobre o lucro, foram reconhecidos os ativos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias, conforme demonstrado abaixo, na expectativa de que no futuro estes valores sejam recuperados com o imposto corrente devido.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ativo				
Crédito tributário sobre provisão para ações judiciais	43.577	42.665	43.617	42.665
Outros	3.321	1.583	4.090	1.583
Passivo				
Passivo fiscal diferido sobre atualização de depósito judicial	(4.608)	(4.045)	(4.608)	(4.045)
Total	42.290	40.203	43.099	40.203

12 Depósitos judiciais e fiscais

	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
Depósitos Judiciais - SUS (a)	73.893	64.980
Depósitos Judiciais - Multa ANS (b)	29.910	25.669
Depósito Judicial – ISS faturamento (c)	77.744	42.774
Depósito Judicial – ISS auto de infração (d)	17.185	16.689
Depósitos Judiciais - Reclamações cíveis (b)	11.731	16.302
Depósitos Judiciais - Reclamações trabalhistas	1.723	1.775
Depósitos Judiciais - CSLL (e)	-	740
Total	212.186	168.929

- (a) Depósitos judiciais SUS, são valores discutidos administrativamente junto à ANS e indeferidos pela mesma, vide nota explicativa nº 16(b).
- (b) Vide nota explicativa nº 24(b).

- (c) Refere-se aos depósitos judiciais do ISS realizados na ação nº 0000220-95.2018.8.16.0179, em trâmite na 5ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba, que tem por objeto a alteração promovida pela Lei Complementar nº 157/2016, a qual passou a estabelecer que o ISS devido pelas operadoras de planos de saúde deve ser recolhido nos municípios em que residem os tomadores dos serviços (ou seja, os contratantes dos planos de saúde). Vide nota explicativa nº 24(a).
- (d) Refere-se aos autos de infração lavrados pelo Município de Curitiba discutidos na ação judicial nº 0000067-05.2018.8.16.0004, em trâmite na 4ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba. Vide nota explicativa nº 24(a).
- (e) Refere-se a depósito para a garantia do juízo nos autos nº 5023091-80.2013.404.7000, em trâmite na 19ª Vara Federal de Curitiba, que tem por objeto o auto de infração 10980.004895/2002-99 (CSLL do ano 2000).

Em 2020 a Cooperativa ganhou o processo e o saldo que estava na conta judicial foi revertido para conta corrente.

13 Investimentos

A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Saldo em 31.12.19	Adição	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31.12.20
Unimed Participações S.A. (a)	43.194	6.471	-	49.665
Unimed Curitiba Participações S.A. (c)	20.334	-	8.201	28.535
Unimed do Estado do Paraná (e)	20.933	5.667	-	26.600
Unimed Seguradora S.A. (b)	17.128	4.017	-	21.145
Unimed Curitiba Saúde Ocupacional Ltda.	1.368	297	(895)	770
Imóvel destinado à renda (d)	8.218	-	-	8.218
Central Nacional Unimed (e)	8.812	899	-	9.711
Greencred (e)	180	10	-	190
Outros	733	851	(305)	1.279
Total	120.900	18.212	7.001	146.113
	Consolidado			
	Saldo em 31.12.19	Adição	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31.12.20
Unimed Participações S.A. (a)	43.194	6.471	-	49.665
Unimed do Estado do Paraná (e)	20.933	5.667	-	26.600
Unimed Seguradora S.A. (b)	17.128	4.017	-	21.145
Imóvel destinado à renda (d)	8.218	-	-	8.218
Central Nacional Unimed (e)	8.812	899	-	9.711
Greencred (e)	180	10	-	190
Univision Informática S.A.	921	-	(171)	800
Emedbr Tecnologia Ltda.	1.730	50	(105)	1.625
Outros	733	852	(305)	1.280
Total	101.849	17.966	(581)	119.234

- (a) A Unimed Participações S.A. é a “holding” do Sistema Unimed que controla as empresas Unimed Seguradora S.A., Unimed Administração e Serviços S/C Ltda. e Unimed Corretora de Seguros S/C Ltda. Criada em 1989, para representar os interesses das acionistas junto às controladas, captando recursos e acompanhando suas performances, sempre buscando otimizar a rentabilidade dos investimentos das sócias. Tem como missão contribuir para o crescimento e o fortalecimento econômico do Sistema Unimed, definindo estratégias e diretrizes para a otimização dos recursos financeiros investidos pelas sócias nas empresas controladas.

O investimento mantido pela Cooperativa representa 7,68% do capital votante em 31 de dezembro de 2020 (7,42% em 31 de dezembro de 2019) e a Administração da Cooperativa não tem influência significativa nas decisões societárias, motivo pelo qual são avaliados ao custo histórico.

- (b) A Unimed Seguradora S.A. foi criada em 1990 e atua no ramo de seguros de vida em grupo, acidentes pessoais, planos de benefícios de previdência privada aberta, planos geradores de benefícios livres (PGBL) e seguro de vida gerador de benefícios livres (VGBL) para clientes pessoas física, jurídica e entidades governamentais em todo território nacional.

Os investimentos mantidos pela Cooperativa não representam 10% ou mais do capital votante de cada investida e a Administração da Cooperativa não tem influência significativa nas decisões societárias das investidas, motivo pelo qual são avaliados ao custo histórico.

O investimento mantido pela Cooperativa representa 2,00% do capital votante em 31 de dezembro de 2020 (2,00% em 31 de dezembro de 2019) e a Administração da Cooperativa não tem influência significativa nas decisões societárias, motivo pelo qual são avaliados ao custo histórico.

- (c) A UNIMED Curitiba Participações S.A., controlada 100% pela UNIMED Curitiba – Sociedade Cooperativa de Médicos é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 26 de junho de 2015.

A Companhia tem como objeto social a prestação de serviços laboratoriais, serviços auxiliares de apoio diagnóstico a pacientes particulares ou através de empresas conveniadas, companhias seguradoras, entidades de assistência médico-hospitalar, sociedades Cooperativas de Médicos e outras modalidades de custeio da saúde, incluindo análises clínicas e vacinação, diretamente ou em caráter suplementar, por intermédio de laboratórios contratados, bem como outros serviços auxiliares de apoio diagnóstico.

- (d) Conforme assembleia geral extraordinária dos cooperados realizada em maio de 2017, o imóvel localizado na Rua Miguel Bertolino Pizzato, 1901, no município de Araucária-PR, é destinado à renda.

O referido imóvel é mensurado pelo custo de aquisição. O valor justo do respectivo imóvel é de R\$ 11.300 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 9.080 em 2019).

- (e) Refere-se a cotas de participação societárias em outras sociedades cooperativas e são avaliados pelo custo de aquisição.

a. Controladas e controladas em conjunto - Informações Financeiras resumidas

	31 de dezembro de 2020		
	Unimed Curitiba Participações S.A.	Unimed Curitiba Saúde Ocupacional S.A.	Sociedade de Compartilhamento
Informações sobre as controladas e controladas em conjunto:			
Ativo	50.016	665	3.887
Passivo	21.481	272	7
Patrimônio Líquido	28.535	778	3.880
Lucro (prejuízo) do exercício	8.201	(904)	(934)
Número de ações de Capital	<u>53.015.000</u>	<u>2.300.000</u>	<u>5.405.117</u>
Informações sobre os investimentos nas controladas e controladas em conjunto:			
Número de ações/quotas possuídas	53.015.000	2.277.000	1.742.197
Percentuais de Participação	<u>100%</u>	<u>99%</u>	<u>32,23%</u>

31 de dezembro de 2019			
	Unimed Curitiba Participações S.A.	Unimed Curitiba Saúde Ocupacional S.A.	Sociedade de Compartilhamento
Informações sobre as controladas e controladas em conjunto:			
Ativo	36.317	1.089	2.247
Passivo	15.983	181	-
Patrimônio Líquido	20.334	1.382	2.247
Prejuízo do exercício	(2.743)	(618)	(592)
Número de ações de Capital	53.015.000	2.000.000	2.838.000
Informações sobre os investimentos nas controladas e controladas em conjunto:			
Número de ações/quotas possuídas	53.015.000	1.980.000	894.253
Percentuais de Participação	100%	99%	31,51%

14 Imobilizado

Composição

Controladora					
2020					
	Taxa de depreciação anual	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Terrenos	-	23.075	-	23.075	9.467
Edificações	2 - 4,5%	23.622	(1.133)	22.489	7.207
Móveis e utensílios	6,67%	4.290	(1.407)	2.883	1.110
Instalações e equipamentos	6,67%	6.196	(2.707)	3.489	2.134
Equipamentos de informática	20%	14.285	(7.133)	7.152	5.908
Outras imobilizações	4%	13.455	(1.631)	11.824	2.974
Total		84.923	(14.011)	70.912	28.800
Consolidado					
2020					
	Taxa de depreciação anual	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Terrenos	-	23.075	-	23.075	9.467
Edificações	2 - 4,5%	23.622	(1.133)	22.489	7.207
Móveis e utensílios	6,67%	6.748	(2.441)	4.307	2.710
Instalações e equipamentos	6,67%	11.931	(4.616)	7.315	6.345
Equipamentos de informática	20%	15.414	(7.819)	7.595	6.458
Outras imobilizações	4%	24.630	(8.556)	16.074	8.886
Total		105.420	(24.565)	80.855	41.073

Em função dos autos de infração lavrados contra a Cooperativa pela Delegacia da Receita Federal em Curitiba, mencionados na nota explicativa nº24.a), os bens da Cooperativa existentes na data base de 31 de dezembro de 2020 e de 2019 foram objeto de arrolamento de bens e

direitos junto à Delegacia da Receita Federal do Brasil. Segundo a Instrução Normativa RFB 1.565/2015, o arrolamento não impede a alienação, transferência ou oneração dos bens, sendo que qualquer destas hipóteses deve ser comunicada no prazo de cinco dias para a Delegacia da Receita Federal do Brasil. Em 31 de dezembro de 2020 o valor residual contábil dos bens arrolados é de R\$ 7.153.

Em setembro de 2013, a Cooperativa ofereceu imóveis no valor contábil de R\$ 28.989 em garantia no processo judicial nº 5013032-33.2013.404.7000, em trâmite na 23ª Vara Federal de Curitiba, que tem por objeto o auto de infração 10980.004893/2002-08 (PIS sobre atos não cooperativos no período de 04/1997 a 06/2001), sendo: R\$ R\$ 8.218 classificado em investimento (nota explicativa nº 12) e R\$ 20.771 classificado em terrenos e edificações.

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

Controladora							
	Terrenos	Edificações	Móveis e utensílios	Instalações e equipamentos	Equipamentos de informática	Outras imobilizações	Total
Custo							
Saldo em 31/12/2018	9.317	5.259	2.153	4.760	8.929	3.456	33.874
Adições	150	4.058	470	748	5.112	1.001	11.539
Baixas	-	-	(82)	(362)	(1.395)	(324)	(2.163)
Transferência para intangível	-	-	-	-	-	(8)	(8)
Saldo em 31/12/2019	9.467	9.317	2.541	5.146	12.646	4.125	43.242
Adições	13.608	19.296	1.892	1.666	2.844	12.052	51.358
Baixas	-	(1.168)	(143)	(616)	(1.205)	(523)	(3.655)
Redução ao valor recuperável (a)	-	(3.823)	-	-	-	-	(3.823)
Transferência para intangível	-	-	-	-	-	(2.199)	(2.199)
Saldo em 31/12/2020	23.075	23.622	4.290	6.196	14.285	13.455	84.923
Depreciação							
Saldo em 31/12/2018	-	(1.989)	(1.392)	(2.905)	(7.139)	(779)	(14.204)
Depreciação	-	(187)	(75)	(191)	(918)	(372)	(1.743)
Baixas	-	66	36	84	1.319	-	1.505
Transferência	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2019	-	(2.110)	(1.431)	(3.012)	(6.738)	(1.151)	(14.442)
Depreciação	-	(191)	(101)	(236)	(1.598)	(480)	(2.606)
Baixas	-	1.168	125	541	1.203	-	3.037
Transferência	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2020	-	(1.133)	(1.407)	(2.707)	(7.133)	(1.631)	(14.011)
Imobilizado líquido							
Saldo em 31/12/2019	9.467	7.207	1.110	2.134	5.908	2.974	28.800
Saldo em 31/12/2020	23.075	22.489	2.883	3.489	7.152	11.824	70.912

Unimed Curitiba – Sociedade Cooperativa de Médicos
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Consolidado							
	Terrenos	Edificações	Móveis e utensílios	Instalações e equipamentos	Equipamentos de informática	Outras imobilizações	Total
Custo							
Saldo em 31/12/2018	9.317	5.259	4.116	9.354	9.617	12.680	50.343
Adições	150	4.058	870	1.434	5.419	2.828	14.759
Baixas	-	-	(48)	(79)	(1.342)	(325)	(1.794)
Transferência	-	-	-	-	-	(8)	(8)
Saldo em 31/12/2019	9.467	9.317	4.938	10.709	13.694	15.175	63.300
Adições	13.608	19.296	1.962	1.841	2.937	12.178	51.822
Baixas	-	(1.168)	(148)	(620)	(1.216)	(524)	(3.676)
Redução ao valor recuperável (a)	-	(3.823)	-	-	-	-	(3.823)
Transferência	-	-	-	-	-	(2.199)	(2.199)
Saldo em 31/12/2020	23.075	23.622	6.752	11.930	15.415	24.630	105.424
Depreciação							
Saldo em 31/12/2018	-	(1.989)	(1.954)	(3.741)	(7.485)	(4.308)	(19.477)
Depreciação	-	(187)	(310)	(707)	(1.070)	(1.981)	(4.255)
Baixas	-	66	36	84	1.319	-	1.505
Transferência	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2019	-	(2.110)	(2.228)	(4.364)	(7.236)	(6.289)	(22.227)
Depreciação	-	(191)	(342)	(792)	(1.787)	(2.267)	(5.379)
Baixas	-	1.168	125	541	1.203	-	3.037
Transferência	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2020	-	(1.133)	(2.445)	(4.615)	(7.820)	(8.556)	(24.569)
Imobilizado líquido							
Saldo em 31/12/2019	9.467	7.207	2.710	6.345	6.458	8.886	41.073
Saldo em 31/12/2020	23.075	22.489	4.307	7.315	7.595	16.074	80.855

- (a) No ano de 2020 a Cooperativa realizou uma ampla reforma em sua unidade administrativa na Rua Itupava n° 737. Em atendimento ao CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativo e com base em laudo técnico, a Cooperativa reconheceu na rubrica de despesa administrativa (vide nota explicativa n° 35) o montante de R\$ 3.823 referente à perda por desvalorização (*impairment*) do referido imóvel. O laudo técnico de avaliação foi realizado por empresa independente e considerou como premissa o valor justo, sendo este o preço que seria recebido pela venda do imóvel em uma transação não forçada.

15 Intangível

A movimentação do ativo intangível está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo no início do exercício	2.478	4.010	3.207	4.528
Adições	759	396	1.133	833
Baixas	-	-	(2)	-
Transferências	2.200	8	2.200	8
(-) Amortizações	(1.889)	(1.936)	(2.164)	(2.162)
Saldo no fim do exercício	3.548	2.478	4.374	3.207

O ativo intangível refere-se principalmente ao sistema operacional de gestão de saúde da Cooperativa.

16 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Provisão de contraprestação não ganha – PPCNG (a)	50.652	49.371	50.652	49.371
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS (b)	85.628	79.300	85.628	79.300
Eventos ocorridos e não avisados PEONA (c)	84.621	96.718	84.621	96.718
PEONA SUS (d)	7.652	-	7.652	-
Eventos a liquidar (e)	<u>211.766</u>	<u>202.838</u>	<u>204.251</u>	<u>199.897</u>
Total	440.319	428.227	432.804	425.286

- (a) Esta provisão é para cobertura dos riscos contratuais não decorridos, referentes aos contratos de planos de saúde na modalidade de pré-pagamento com vigência iniciada em dezembro de 2020 e finalizada em janeiro de 2021. Tais valores serão reconhecidos na receita em janeiro de 2021.
- (b) O saldo demonstrado acima refere-se às cobranças recebidas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, pelo atendimento médico e hospitalar prestado aos usuários da Cooperativa na rede pública de saúde e hospitais conveniados. A Cooperativa está discutindo na esfera judicial essas cobranças inclusive na repercussão geral no Recurso Extraordinário nº 597064, por entender que as mesmas são indevidas, tendo em vista que os usuários também possuem o direito ao atendimento pelo SUS e, também, porque a base de cálculo utilizada pela Agência igualmente não tem respaldo legal.
- (c) A provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA, está 100% contabilizada em conformidade com a Metodologia Atuarial Própria aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.
- (d) A PEONA SUS – Provisão para eventos ocorridos e não avisados do Sistema Único de Saúde está 100% contabilizada em conformidade com o valor divulgado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS em seu sítio da ANS, e o fator individual corresponde a 68% do total de eventos avisados nos últimos 24 meses.

Conforme comunicado ANS nº 88/2020, A Peona SUS não foi deduzida da base de cálculo dos tributos (Pis, Cofins, Irapj e Csl).

- (e) A provisão de eventos a liquidar inclui consultas e honorários médicos, internações, exames, terapias e demais despesas assistenciais, e foi constituída com base nos valores a pagar decorrentes dos eventos ocorridos e

devidamente notificados/comunicados à Cooperativa pelos cooperados e prestadores de serviços, conforme estabelecido pela Agência Nacional de Saúde.

Garantias financeiras das provisões técnicas

A garantia financeira corresponde aos ativos disponíveis para lastrear as provisões de eventos a liquidar em aberto, conforme os critérios dispostos nas Resoluções Normativas n.º 227/10 e 392/15, que regulamentam o procedimento de reconhecimento contábil dos valores referentes à provisão de eventos a liquidar com operações de assistência à saúde, demonstrado abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2020	2019	2020	2019
Total das provisões técnicas	440.319	428.227	432.804	425.286
Provisão que não exige ativo garantidor				
PPCNG	(50.652)	(49.371)	(50.652)	(49.371)
Eventos a liquidar garantido por depósito judicial – Ressarcimento ao SUS	(73.893)	(64.980)	(73.983)	(64.980)
Eventos a liquidar corresponsabilidade assumida a menos de 60 dias	(58.026)	(56.693)	(56.149)	(55.866)
Total exigível de ativos lastreados (A)	257.748	257.183	252.110	255.069
Eventos a liquidar avisado em até 30 dias	(115.445)	(104.805)	(110.116)	(102.692)
Total exigível de ativos vinculados (B)	142.303	152.378	141.994	152.377
Aplicações financeiras garantidoras				
Vinculados	194.304	186.482	194.304	186.482
Não vinculados	120.982	112.876	120.982	112.876
Total garantidor conforme nota explicativa 5.a (C)	315.286	299.358	315.286	299.358
Total vinculado (D)	194.304	186.482	194.304	186.482
Suficiência de ativos lastreados (C) - (A)	57.538	42.175	63.176	44.289
Suficiência de ativos vinculados (D) - (B)	52.001	34.104	52.310	34.105

17 Contraprestações a restituir

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	2020	2019
Contraprestações a restituir (a)	2.997	2.511
Mensalidades a restituir (b)	2.637	2.661
Total	5.634	5.172

- (a) As contraprestações a restituir referem-se a valores a restituir para contratantes dos planos de saúde por pagamentos indevidos.
- (b) As mensalidades a restituir referem-se à Ação Civil Pública nº 93.00.01406-4/ 0001406-06.1993.404.7000, que condenou a Cooperativa a restituir a seus consumidores o montante deles cobrado indevidamente, equivalente a 19% do valor das mensalidades, para o período entre janeiro de 1993 a abril de 1994.

18 Receita antecipada de contraprestações

As receitas antecipadas de contraprestações no valor de R\$ 1.122 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 986 em 2019) são valores pagos pelos contratantes dos planos de saúde, antes do início de vigência da cobertura contratual.

19 Operadoras de planos de assistência à saúde

São valores a pagar para outras UNIMEDs (intercâmbio) no montante de R\$ 22.188 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 16.579 em 2019), referentes às operações de corresponsabilidade pela gestão dos riscos decorrentes do atendimento aos beneficiários do plano de saúde da UNIMED Curitiba, conforme previsto na RN nº 430 de 07 de dezembro de 2017.

20 Débitos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

Esses débitos referem-se aos atendimentos em intercâmbio eventual, prestados pelos cooperados e rede credenciada da Cooperativa aos beneficiários de planos de saúde de outras operadoras de saúde Unimed.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Rede credenciada	12.116	14.891	12.116	14.762
Médicos cooperados	2.310	1.426	2.310	1.426
Outros	11.773	9.898	18.579	12.988
Total	26.199	26.215	33.005	29.176

21 Tributos e encargos sociais a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
ISS a recolher sobre faturamento (a)	75.914	41.316	75.914	41.316
IRRF a recolher cooperados	25.878	26.715	25.878	26.715
IRRF a recolher - Juros S/ Capital Próprio	6.961	3.279	6.961	3.279
INSS a recolher cooperados	5.277	5.375	5.277	5.375
IRPJ a recolher	1.786	2	1.894	2
INSS a recolher sobre folha de colaboradores	2.262	2.357	3.012	2.918
IRRF a recolher prestadores	1.747	1.575	1.762	1.576
PIS, COFINS, CSLL a recolher	4.779	4.411	4.901	4.411
Contribuição social a recolher	622	-	634	-
Outros	2.246	1.958	4.863	4.383
Total	127.472	86.988	131.096	89.975

(a) Os valores são depositados em conta judicial, vide nota explicativa nº 12 (c).

22 Débitos diversos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Provisão de férias e encargos	8.935	8.388	8.935	8.388
Fornecedores	10.718	8.071	10.718	8.071
Parceria Banco Santander Brasil S.A. (a)	1.595	3.189	1.640	3.280
Provisão para ressarcimento ao SUS (b)	-	8.297	-	8.297
Outras obrigações a pagar	3.436	1.129	4.595	1.543
Total	24.684	29.074	25.888	29.579

- (a) Em 2016 a Cooperativa buscou no mercado através de concorrência, parceria com instituição financeira visando tarifas bancárias mais atrativas em todos os produtos oferecidos aos cooperados, Cooperativa e colaboradores, seja na conta corrente, cartões de crédito, tarifas de cobrança entre outras.

O Banco Santander ofereceu as melhores condições e através de contrato assinado em dezembro de 2016 a Cooperativa firmou parceria por 60 meses a contar da data do pagamento do prêmio por preferência, o qual ocorreu em janeiro de 2017 no valor de R\$ 8.200.

Em caso de rescisão contratual por parte da Cooperativa ou infringir as condições do contrato, esta ficará obrigada a devolver ao Santander os valores recebidos corrigidos pela variação positiva acumulada do IPCA-IBGE acrescido de juros de 12% ao ano, da seguinte forma:

Penalidade por infração ou rescisão antecipada	Percentual
Até 24 meses de vigência do contrato	100%
De 25 a 48 meses da vigência do contrato	70%
A partir de 49 meses de vigência do contrato	50%

Em 31 de dezembro de 2020 a penalidade está na faixa de 70%, com valor estimado de R\$ 9.444.

- (b) Provisão para ressarcimento de despesas médicas ao Serviço Único de Saúde – SUS

Adicionalmente a Cooperativa efetuou a provisão referente aos serviços prestados pelo SUS aos seus usuários e que estão em fase de tramitação perante a ANS. A Administração da Cooperativa entende que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas decorrentes desse processo. No ano de 2020 foi revertida esta provisão e constituída a PEONA SUS, vide nota explicativa 16 (d).

23 Conta corrente cooperados

O saldo da conta corrente com cooperados no valor de R\$ 2.161 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 3.516 em 2019), refere-se a cotas de capital social a restituir aos médicos que solicitaram descredenciamento da Cooperativa.

24 Provisões para ações judiciais

	Controladora					2020
	2019	Adição	Reversão	Pagamento	Atualização	
Ações tributárias (a)	64.066	418	-	-	2.236	66.720
Ações cíveis (b)	151.901	54.124	(21.054)	(34.592)	6.558	156.937
Ações trabalhistas (c)	7.546	947	(837)	(1.383)	1.664	7.937
Total	223.513	55.489	(21.891)	(35.975)	10.458	231.594

	Consolidado					2020
	2019	Adição	Reversão	Pagamento	Atualização	
Ações tributárias (a)	64.066	418	-	-	2.236	66.720
Ações cíveis (b)	152.015	54.124	(21.054)	(34.592)	6.563	157.056
Ações trabalhistas	7.546	947	(837)	(1.383)	1.664	7.937
Total	223.627	55.489	(21.891)	(35.975)	10.463	231.713

(a) Abaixo, os tributos por natureza:

	Controladora e Consolidado					2020
	2019	Adição	Reversão	Pagamento	Atualização	
PIS e COFINS (a)	44.879	-	-	-	349	45.228
ISS Curitiba (b)	17.808	-	-	-	1.767	19.575
INSS Folha	1.379	418	-	-	120	1.917
Total	64.066	418	-	-	2.236	66.720

(a.1) PIS e COFINS

A Cooperativa foi notificada em 2002 sobre autos de infração da Secretaria da Receita Federal relativos ao não oferecimento à tributação da COFINS e do PIS dos resultados auferidos com as operações denominadas de atos auxiliares e atos cooperativos, referentes aos períodos-base de abril de 1992 a junho de 2001 e fevereiro de 1996 a junho de 2001, respectivamente.

A Cooperativa impugnou na esfera administrativa os autos de infração lavrados em 2002 alegando, em síntese, que: (i) não tem receita e não aufer lucros; (ii) os atos auxiliares configuram ato cooperativo e, portanto, não podem ser tributados; (iii) presta serviço de intermediação entre os beneficiários dos planos de saúde e os hospitais, clínicas e laboratórios da rede credenciada, com o que a base de cálculo do PIS e da COFINS corresponde à diferença entre as mensalidades pagas pelos beneficiários dos planos de saúde e os valores que são repassados para os terceiros credenciados que prestam os serviços médico-hospitalares, de diagnóstico e terapia; (iv) não foi respeitado o prazo decadencial de cinco anos, referente ao período de abril de 1992 a março de 1997.

A impugnação apresentada no auto de infração 10980.004893/2002-08 (PIS sobre atos auxiliares) foi parcialmente acolhida para cancelar o lançamento no período de fevereiro de 1996 a março de 1997. O saldo remanescente foi questionado na ação judicial nº 5011394-62.2013.404.7000, em trâmite na 15ª Vara Federal de Curitiba. O saldo remanescente está provisionado no montante de R\$ 28.563 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 28.314 em 2019).

Em 2019 Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF anulou o saldo remanescente referente ao auto de infração 10980.004894/2002-44 (PIS sobre ato cooperativo), ou seja, a Cooperativa ganhou o processo e o saldo da provisão no montante de R\$ 10.351 foi revertido para o resultado do exercício.

A impugnação apresentada no auto de infração 10980.004892/2002-55 (COFINS sobre atos auxiliares) foi parcialmente acolhida pela Câmara Superior de Recursos Fiscais para anular o lançamento no período de abril de 1992 a março de 1997. O saldo remanescente foi questionado na ação judicial nº 5038230-33.2017.404.7000, da 4ª Vara Federal de Curitiba. O saldo remanescente de R\$ 118.023 está parcialmente provisionado, sendo o risco de perda provável, no montante de R\$ 16.665 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 16.565 em 2019) e R\$ 101.358 não requer provisão, pois os advogados avaliaram que o risco de perda é possível, haja vista que foi deferida liminar em 12/09/2017 que confirma a decisão da Cooperativa de não provisionar.

A Administração da Cooperativa, suportada pela avaliação dos seus advogados, entende que as provisões constituídas em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são suficientes para cobrir eventuais desembolsos.

(a.2) Imposto Sobre Serviços - ISS Curitiba

Em 2014, a Cooperativa recebeu autos de infração do Município de Curitiba exigindo o ISS sobre valores que teriam sido auferidos a título de taxa administrativa dos estabelecimentos de saúde integrantes da rede credenciada e dos médicos não cooperados. Adicionalmente, determinadas parcelas foram deduzidas da base de cálculo do ISS, bem

como foi exigido o ISS que não teria sido retido em pagamentos efetuados para prestadores de serviços situados em outros Municípios que não estavam cadastrados no CPOM. A Cooperativa impugnou os lançamentos na esfera administrativa. Em agosto de 2015 a Procuradoria Geral de Julgamento Tributário proferiu decisão rejeitando a impugnação. A Cooperativa interpôs recurso voluntário que foi parcialmente provido em 29/06/2016 pelo Conselho Municipal de Contribuintes para que sejam corrigidas as bases de cálculo nos autos de infração 281812, 281836, 281837 e 281841. O Município interpôs recurso, o qual foi provido em 30/11/2017 pela Comissão de Recursos Tributários. Os autos de infração foram questionados na ação judicial nº 0000067-05.2018.8.16.0004, em trâmite na 4ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba.

O valor total dos autos de infração somam R\$9.849. O valor atualizado está totalmente reconhecido nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$19.575 (R\$17.808 em 2019). A Administração da Cooperativa, suportada pela avaliação dos seus advogados, entende que a provisão constituída é suficiente para cobrir eventuais desembolsos.

(b) Provisões para as ações cíveis

A Cooperativa é ré em diversas ações judiciais de natureza cível, sendo as principais causas descritas a seguir:

Multas administrativas ANS – Decorrem de autos de infração lavrados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS contra a Cooperativa. A Cooperativa questiona as cobranças, nas situações em que não acontece o êxito na fase de impugnação do recurso no âmbito administrativo a Cooperativa propõe ações contra a ANS perante a justiça federal para discutir o auto de infração. Para suportar os riscos, a Cooperativa constituiu provisão para perdas prováveis no montante de R\$ 37.723 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 48.109 em 2019). A Cooperativa possui o montante de R\$ 2.487 para o qual não constituiu provisão, pois os advogados avaliaram que o risco de perda é possível.

Beneficiários do plano de saúde – Processos referentes reembolsos de despesas médicas, indenizações por dano moral, erro médico, negativa de cobertura contratual, reajustes do plano de saúde. Para suportar os riscos, a Cooperativa constituiu provisão para perdas no montante de R\$ 118.076 em 31 de dezembro de 2020 (R\$101.222 em 2019). A Cooperativa possui o montante de R\$ 1.753 para o qual não constituiu provisão, pois os advogados avaliaram que o risco de perda é possível.

Rede credenciada - Processos referentes questões contratuais. Para suportar os riscos, a Cooperativa constituiu provisão para perdas no montante de R\$ 91 em 31 de dezembro de 2020 (R\$932 em 2019). A Cooperativa não possui processos avaliados pelos advogados com risco de perda possível.

(c) Provisões para ações trabalhistas

A Cooperativa possui o montante de R\$ 11.312 para o qual não constituiu provisão, pois os advogados avaliaram que o risco de perda é possível.

25 Patrimônio líquido

a. Capital Social

- (i) Em novembro de 2020, foi alterado o Estatuto Social da Cooperativa. O artigo 16 do referido Estatuto prevê que cada cooperado deverá subscrever a quantia mínima de trinta mil quotas-partes no valor unitário de R\$1 (um real) e que a quantidade de quotas deverá ser integralizada conforme determinado no Regimento Interno da Cooperativa. Os cooperados com valor inferior a trinta mil reais estão integralizando as quotas-partes no limite mínimo de 24 parcelas.

No exercício de 2020, foi integralizado ao Capital Social, a título de complemento e por novos cooperados o montante de R\$ 4.818 (R\$ 8.828 em 2019).

Adicionalmente, o mesmo artigo do Estatuto Social prevê que será efetuada retenção de 2% até o limite de 3,5% sobre a produção mensal dos cooperados e que os valores retidos serão incorporados, ao final do exercício social, ao capital social. O montante retido (2%) e

incorporado ao capital social dos cooperados no exercício de 2020 soma R\$ 14.445 (R\$ 15.880 em 2019).

- (ii) Transferência do Capital Social para o passivo circulante, conforme Lei 5.764/1971, Art. 24, § 4º, no montante de R\$ 1.346, referente a cotas a restituir aos cooperados descredenciados em 2020 (R\$ 3.027 em 2019).
- (iii) Após as integralizações e transferências acima, o capital social integralizado soma R\$244.161 em 31 de dezembro de 2020 (R\$226.244 em 2019) e pertence a 5.059 cooperados (4.926 em 2019).

b. Apuração das sobras e constituição de reservas

- (i) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é constituído com os resultados das operações de atos não cooperativos e com 5% das sobras conforme Estatuto Social. A Cooperativa destina o FATES à prestação de assistência aos associados, seus familiares e colaboradores.
- (ii) O Fundo de Reserva Legal é destinado a reparar perdas e a atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa é constituído com 10% das sobras conforme Estatuto Social.
- (iii) Feitas as destinações legais e estatutárias, foi destinado o montante de R\$ 30.000 ao Fundo Garantidor da Margem de Solvência e R\$ 100.000 ao Fundo Covid-19 conforme definido em AGE em 03/12/2020 e deliberado pelo Conselho de Administração em 08/02/2021.
- (iv) As sobras e reservas foram apuradas conforme abaixo:

	Controladora e Consolidado				
	Sobras	FATES	Margem de solvência	Fundo Covid-19	Reserva legal
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	16.241	212.923	-	68.660
Resultado do ato cooperativo	52.120	-	-	-	-
Resultado com terceiros, não cooperados	-	10.974	-	-	-
Utilização do saldo do FATES de 2018	<u>16.241</u>	<u>(16.241)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Subtotal	68.361	10.974	212.923	-	68.660
Fundo de reserva legal (10%)	(6.836)	-	-	-	6.836
FATES (5%)	<u>(3.418)</u>	<u>3.418</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Subtotal	<u>58.107</u>	<u>14.392</u>	<u>212.923</u>	<u>-</u>	<u>75.496</u>
Destinação fundo margem de solvência	(47.207)	-	47.207	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.900	14.392	260.130	-	75.496
Distribuição sobras 2019	(10.900)	-	-	-	-
Resultado do ato cooperativo	166.467	-	-	-	-
Resultado com terceiros, não cooperados	-	11.674	-	-	-
Utilização do saldo do FATES de 2019	<u>14.392</u>	<u>(14.392)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Subtotal	180.859	11.674	260.130	-	75.496
Fundo de reserva legal (10%)	(18.086)	-	-	-	18.086

	Controladora e Consolidado				
	Sobras	FATES	Margem de solvência	Fundo Covid-19	Reserva legal
FATES (5%)	(9.042)	9.042	-	-	-
Subtotal	153.731	20.716	260.130	-	93.582
Destinação fundo margem de solvência	(30.000)	-	30.000	-	-
Destinação fundo covid-19	(100.000)	-	-	100.000	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	23.731	20.716	290.130	100.000	93.582

26 Contraprestações líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas líquidas com planos de saúde:				
Familiar	1.152.961	1.082.225	1.152.961	1.082.225
Empresarial	1.005.987	939.408	1.004.370	938.017
Adesão	314.348	286.076	314.348	286.076
(-) Corresponsabilidade Transferida (b)	(340.661)	(360.113)	(340.661)	(360.113)
(-) Descontos/devoluções	(8.049)	(9.314)	(8.049)	(9.314)
	2.124.586	1.938.282	2.122.969	1.936.891
Corresponsabilidade Assumida (a)	692.431	780.538	692.431	780.538
Total	2.817.017	2.718.820	2.815.400	2.717.429

- (a) Refere-se a receitas de contraprestação pela corresponsabilidade assumida de atendimento dos beneficiários de outras Operadoras Unimed em preço pós-estabelecido, por conta dos atendimentos realizados de forma habitual.
- (b) Refere-se ao custo assistencial dos beneficiários da UNIMED Curitiba, pela corresponsabilidade transferida de atendimentos de forma continuada ou habitual em outras Operadoras Unimed.

27 Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora

	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
ISS sobre faturamento	(34.597)	(22.767)
COFINS sobre o faturamento	(1.271)	(2.396)
PIS sobre o faturamento	(4.163)	(2.401)
Total	(40.031)	(27.564)

28 Eventos conhecidos ou avisados

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Custo com plano de saúde:				
Familiar	819.754	879.098	816.148	877.648
Empresarial	564.213	549.919	551.330	542.863
Adesão	150.451	164.442	147.759	163.038
	1.534.418	1.593.459	1.515.237	1.583.549
Corresponsabilidade Assumida	686.374	748.424	682.030	747.599
Total	2.220.792	2.341.883	2.197.267	2.331.148

29 Receitas com operações de assistência médico hospitalar

	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
Saúde ocupacional	3.250	3.382
Intercâmbio eventual (a)	1.406	1.549
Total	4.656	4.931

(a) Refere-se a receita com atendimentos prestados para beneficiários de outras Unimed em regime eventual.

30 Receitas com administração de intercâmbio eventual

As receitas com administração no valor de R\$ 4.976 em 31 de dezembro de 2020 (R\$2.913 em 2019) referem-se a taxa de administração cobradas de outras UNIMEDs em função dos atendimentos prestados aos seus beneficiários.

31 Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Remoção médica	11.132	10.167	11.132	10.167
Taxas administrativas rede credenciada	3.652	4.013	3.652	4.014
Parceria banco Santander	1.595	1.595	1.595	1.595
Receita com exame de não beneficiários	-	-	5.560	6.637
Saúde ocupacional	-	-	1.608	312
Receita com corretagem	-	-	1.087	119
Outras receitas	3.651	4.144	3.651	4.144
Total	20.030	19.919	28.285	26.988

32 Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde

	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
Plano de extensão assistencial – PEA (a)	15.775	14.406
Taxa de cobrança plano de saúde	14.230	15.284
Eventos não cobertos	12.590	8.896
Seguro plano de saúde	7.067	7.126
Remoção médica SOS	4.457	3.589
Medina preventiva	3.702	4.264
Taxa rede credenciada	2.612	3.333
Emergência odontológica	1.593	1.576
Inspeção de risco - CPT	895	963
Confecção de carteirinhas/livro de credenciamento	548	758
Outras despesas	1.167	1.345
Total	64.636	61.540

- (a) Despesas relacionados à iniciativa que permite que dependentes possam receber assistência médica por até cinco anos, sem ônus, no caso de morte dos titulares de planos da Cooperativa

33 Recuperação de outras despesas operacionais de assistência à saúde

Em 2020 o montante de R\$8.297 é composto pela reversão de provisão para ressarcimento ao SUS e no ano de 2019 o montante de R\$14.840 é composto substancialmente pela reversão de provisão do PIS sobre ato cooperativo (R\$10.351), conforme processo nº 10980.004894/2002-44) nota explicativa 24 (a).

34 Outras despesas operacionais de assist. à saúde não relacionados com plano de saúde da operadora

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Benefícios a cooperados (a)	19.460	3.691	19.460	3.691
Remoção médica - SOS	7.005	6.565	7.005	6.565
Custo de ociosidade	5.135	1.902	5.135	1.902
Provisão p/ perdas sobre crédito não relac com plano saúde	4.928	3.696	4.928	3.696
Intercâmbio eventual (b)	3.310	3.607	3.310	3.607
Saúde ocupacional	2.770	2.732	4.250	2.969
Custo com exame de não beneficiários do plano de saúde	-	-	1.752	3.593
Custo com corretagem	-	-	608	161
Outras despesas	433	125	433	125
Total	43.041	22.318	46.881	26.309

- (a) Refere-se substancialmente ao plano de saúde dos cooperados – PAC.

- (b) Refere-se a despesa com atendimentos prestados para beneficiários de outras Unimed em regime eventual.

35 Despesas Administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesas com Pessoal Próprio	93.182	94.857	99.518	101.348
Despesas com Serviços de Terceiros	41.825	34.476	41.825	34.476
Despesas com Localização e Funcionamento	14.052	15.628	17.030	17.500
Despesas com Publicidade e Propaganda Institucional	7.914	9.864	8.438	10.385
Despesas com Multas Administrativas (a)	614	7.368	614	7.369
Despesas com Depreciação/Amortização	3.752	3.040	4.366	3.623
Provisão para redução ao valor recuperável (b)	3.823	-	3.823	-
Despesas com Tributos	425	354	462	396
Despesa com ações judiciais cíveis	23.415	9.300	23.415	9.300
Despesas Administrativas Diversas (c)	8.130	8.825	8.148	10.091
Total	197.132	183.712	207.639	194.488

(a) Refere-se a multas aplicadas pela ANS.

(b) Vide nota explicativa nº 14 - Imobilizado.

(c) Refere-se substancialmente a gastos relativos a contribuições, donativos, e confraternização.

36 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	33.851	48.176	33.996	48.446
Receitas por recebimentos em atraso	8.361	8.523	8.364	8.523
Recuperação Taxa Saúde Suplementar ANS	148	7.784	148	7.784
Atualização Créditos Tributários	361	2.656	418	2.719
Juros sobre capital	4.042	3.510	4.042	3.510
Atualização depósitos judiciais	5.825	8.145	5.825	8.145
Outros ingressos/receitas	305	340	476	354
Subtotal	<u>52.893</u>	<u>79.134</u>	<u>53.269</u>	<u>79.481</u>
Despesas financeiras:				
Encargos sobre tributos	(2.209)	(17.131)	(2.209)	(17.131)
Juros sobre capital próprio	(29.036)	(14.296)	(29.036)	(14.296)
Descontos concedidos sobre faturas	(4.326)	(3.755)	(4.326)	(3.755)
Atualização de processos judiciais	(6.558)	(8.173)	(6.563)	(8.173)
Outros	(447)	(10)	(582)	(203)
Subtotal	<u>(42.576)</u>	<u>(43.365)</u>	<u>(42.716)</u>	<u>(43.558)</u>
Resultado financeiro	<u>10.317</u>	<u>35.769</u>	<u>10.553</u>	<u>35.923</u>

37 Resultado patrimonial

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas patrimoniais:				
Sobras participação em outras cooperativas	5.816	6.247	5.816	6.247
Participações de investimentos a custo	10.488	604	10.488	604
Equivalência patrimonial	8.201	-	-	-
Outros ingressos/receitas	177	307	149	265
	<u>24.682</u>	<u>7.158</u>	<u>16.453</u>	<u>7.116</u>
Subtotal				
Despesas patrimoniais:				
Equivalência patrimonial	(1.201)	(3.541)	(582)	(104)
Outros	(91)	(35)	(91)	(405)
	<u>(1.292)</u>	<u>(3.576)</u>	<u>(673)</u>	<u>(509)</u>
Subtotal				
Resultado Patrimonial	<u>23.390</u>	<u>3.582</u>	<u>15.780</u>	<u>6.607</u>

38 Imposto de renda e contribuição social

	Controladora	
	2020	2019
Resultado do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	224.575	69.672
Sobras decorrentes de atos cooperativos	(69.580)	(16.405)
Ajustes do lucro tributável (adições e exclusões)	(4.913)	9.909
	<u>150.082</u>	<u>63.176</u>
Base de cálculo dos tributos		
Imposto de renda de 15% e adicional	(37.113)	(15.771)
Incentivo Fiscal PAT	900	379
Patrocínio cultural	554	379
Doação Fundo da Criança e Adolescente	135	95
Doação Fundo Municipal da Pessoa Idosa	135	95
Doação Pronas	101	95
Doação Lei do Esporte	125	95
Imposto de renda devido	<u>(35.163)</u>	<u>(14.633)</u>
Contribuição social de 9%	<u>(13.359)</u>	<u>(5.686)</u>
Total (a)	<u>(48.522)</u>	<u>(20.319)</u>

(a) A alíquota efetiva do imposto de renda e da contribuição social foi de 32,33% em 2020 (32,16% em 2019)

Unimed Curitiba – Sociedade Cooperativa de Médicos
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

	Consolidado	
	2020	2019
Resultado do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	235.276	69.672
Sobras decorrentes de atos cooperativos	(69.580)	(16.405)
Ajustes do lucro tributável (adições e exclusões)	(4.013)	9.909
Compensação prejuízo fiscal	(3.477)	-
	<u>158.206</u>	<u>63.176</u>
Imposto de renda de 15% e adicional	(39.101)	(15.771)
Incentivo Fiscal PAT	949	379
Patrocínio cultural	554	379
Doação Fundo da Criança e Adolescente	135	95
Doação Fundo Municipal da Pessoa Idosa	135	95
Doação Pronas	101	95
Doação Lei do Esporte	125	95
Imposto de renda devido	<u>(37.102)</u>	<u>(14.633)</u>
Contribuição social de 9%	<u>(14.090)</u>	<u>(5.686)</u>
Total	<u>(51.192)</u>	<u>(20.319)</u>

(a) A alíquota efetiva do imposto de renda e da contribuição social foi de 32,36% em 2020 (32,16% em 2019)

b) Mudança de estimativa – IRPJ e CSLL

	2020	2019
Complemento de IRPJ	-	(16.699)
Complemento de CSLL	-	(6.069)
Total	<u>-</u>	<u>(22.768)</u>

Em 2019 a Administração teve conhecimento da sentença desfavorável quanto à ação judicial que discutia, dentre outros pedidos, a não incidência da COFINS sobre “atos cooperativos auxiliares”. Com auxílio de seus assessores jurídicos especializados, a Administração promoveu a revisão da expectativa de perda do processo judicial referente à inclusão de “atos cooperativos auxiliares” na base de cálculo da COFINS, a qual foi alterada para perda “provável”.

Em março de 2019 a Cooperativa foi contatada administrativamente pela Receita Federal para análise do enquadramento dos “atos cooperativos auxiliares” às bases de cálculo de IRPJ e CSLL.

Diante destes fatos, a Cooperativa procedeu à mudança na estimativa de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, passando a incluir os “atos cooperativos auxiliares” a partir de 2019. Adicionalmente, a Cooperativa realizou declaração espontânea à Receita Federal e o recolhimento dos respectivos tributos para o período de 2015 a 2018 no montante de R\$ 29.914, gerando aumento no saldo de crédito tributário no montante de R\$ 41.196, com efeito líquido

positivo no resultado de 2019 no montante de R\$ 11.282.

39 Gerenciamento de riscos

a. Gerenciamento de riscos

A Cooperativa participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros e riscos de mercado, aos quais a Cooperativa entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Cooperativa, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração acompanha os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os riscos da Cooperativa estão descritos a seguir:

a) *Risco de mercado*

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado.

Ativos financeiros

Apresentamos abaixo a análise de sensibilidade de instrumentos financeiros, considerando cada tipo de risco e percentuais de deterioração, a saber:

- (i)** Situação com valorização/deterioração de, pelo menos, 10% na variável de risco considerada (taxa de juros).
- (ii)** Situação com valorização/deterioração de, pelo menos, 25% na variável de risco considerada (taxa de juros).
- (iii)** Situação com valorização/deterioração de, pelo menos, 50% na variável de risco considerada (taxa de juros).

Sensibilidade dos Títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2020

Carteira própria -	Valor-base	Alta DI - Valorização:			Baixa DI - Deterioração:		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário I	Cenário II	Cenário III
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
CDB – Pós	326.854	921	2.303	4.607	(921)	(2.303)	(4.607)
RDC - Pós	1.482	4	10	20	(4)	(10)	(20)
Letra Financ. - Pós	164.022	461	1.151	6.930	(461)	(1.151)	(6.930)
Fundos de Invest.	1.246	-	-	-	-	-	-
Letra Financ. – Pré	211.667	-	-	-	-	-	-
LTN – Pré	162.289	-	-	-	-	-	-
NTN – C – Pré	2.041	-	-	-	-	-	-
	869.601	<u>1.386</u>	<u>3.464</u>	<u>11.557</u>	<u>(1.386)</u>	<u>(3.464)</u>	<u>(11.557)</u>
Efeito no resultado		<u>1.386</u>	<u>3.464</u>	<u>11.557</u>	<u>(1.386)</u>	<u>(3.464)</u>	<u>(11.557)</u>

O índice de CDI considerado: 2,7538% a.a., foi obtido através de informações disponibilizadas pelo Banco Central do Brasil, acumulando o índice até 31 de dezembro de 2020.

Risco de acréscimo no custo assistencial

É o risco de que os custos atuais possam variar em função de novas tecnologias, introdução de novas drogas, epidemias, cobertura de novos procedimentos determinados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, sem previsão contratual de repasse aos contratantes do plano de saúde, inovações legislativas provenientes da referida agência que, ainda que acessoriamente, possam impactar no custo em questão, bem como decisões judiciais que atinjam a coletividade de beneficiários.

Risco de crédito e de aplicação dos recursos

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Cooperativa está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais, principalmente com relação a contas a receber e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados.

Em 31 de dezembro de 2020, o valor máximo exposto pela Cooperativa ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das aplicações financeiras e contas a receber de clientes, demonstrada nas notas explicativas nº 6 e nº 7. Quanto ao risco de aplicações de recursos, o valor exposto pela Cooperativa corresponde substancialmente às aplicações financeiras, com valores descritos na nota explicativa nº 6.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Cooperativa é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. Os créditos de operações com planos de assistência à saúde são pulverizados e não possuem concentração de crédito significativa. O monitoramento de contas a receber vencidas é realizado diariamente para garantir seu recebimento. Adicionalmente, há análises específicas e normas aprovadas pela Administração para aplicações financeiras em instituições financeiras com boas avaliações de rating pelas agências de avaliação de risco.

Classificação Rating Bancos – Notas vigentes em Dezembro/2020:

Banco	Instituição Avaliadora							
	Fitch	Standard & Poor 'S	Moody 'S	Riskbank				
BTG PACTUAL	AA	Ótimo	AA+	Ótimo	Aa2	Ótimo	BRMP 1	Bom
B.BRASIL	BB-	Bom	BB-	Bom	Ba2	Bom	BRLP 2	Ótimo
ITAÚ	AAA	Excelente	AAA	Excelente	Aa1	Ótimo	BRLP 1	Excelente
BRABESCO	AAA	Excelente	AAA	Excelente	Aa1	Ótimo	BRLP1	Excelente
SANTANDER	---	---	AAA	Excelente	Aaa	Excelente	BRLP1	Excelente
SAFRA	---	---	BB-	Bom	Ba2	Bom	BLRP 3	Muito bom
PARANÁ B.	AA-	Ótimo	AA+	Ótimo	---	---	BRMP 1	Bom
VOTORANTIM	AAA	Excelente	AAA	Excelente	Aa2	Ótimo	---	---
CEF	AA	Ótimo	AAA	Excelente	Aa1	Ótimo	BRLP 2	Ótimo
ABC	AAA	Excelente	AAA	Excelente	Aa2	Ótimo	BRLP 3	Muito bom
SICREDI	AA	Ótimo	BB	Bom	Ba2	Bom	BRLP 3	Muito bom

Risco de liquidez

A Tesouraria da Cooperativa acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, para que haja recursos financeiros disponíveis ao devido cumprimento de suas obrigações e sem necessidade de contratação de financiamentos junto a instituições financeiras. Pelo fato de não existir nenhum passivo financeiro com instituições financeiras, nenhuma projeção será apresentada. Apenas internamente é desenvolvido o controle com base em indicadores de endividamento e controle de inadimplência.

Adicionalmente a estes controles, a Cooperativa mantém um Comitê de Investimentos cujos participantes (Diretor, Superintendente e Supervisor Financeiro) se reúnem mensalmente para discutir alocações de aplicações financeiras, taxas, prazos bem como distribuição para melhor rentabilidade dos ativos financeiros.

Gerenciamento de ativos e passivos

Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos.

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balanceamento de ativos e passivos.

Apesar dos vencimentos contratuais dos ativos e passivos, os ativos mantidos pela Cooperativa possuem liquidez e podem ser resgatados a qualquer momento para fazer face às suas obrigações.

Casamento de ativos e passivos (ALM)	Sem vencimento definido	A vencer em até 1 ano	Acima de 1 ano	Total controladora	Total Consolidado
Disponível	2.518	-	-	2.518	2.788
Aplicações financeiras	-	706.718	162.881	869.599	880.825
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	-	194.122	-	194.122	194.122
Créditos de op. assist. à saúde não rel. com planos de saúde da Op.	-	19.934	-	19.934	11.334
Bens e títulos a receber	-	30.188	-	30.188	36.776
Total dos ativos financeiros	2.518	950.962	162.881	1.116.361	1.125.845
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	177.901	262.418	-	440.319	432.804
Débito de operações com planos de assistência à saúde	5.634	36.780	-	42.414	42.441
Débitos de op. assist. à saúde não rel. com planos de saúde da Op.	-	26.199	-	26.199	33.005
Tributos e contribuições a recolher	-	51.573	-	51.573	54.805
Débitos diversos	-	24.684	-	24.684	25.888
Conta corrente de cooperados	-	2.161	-	2.161	2.161
Total dos passivos financeiros	183.535	403.815	-	587.350	591.104

b. Gerenciamento da Covid-19

Desde o início da Covid-19 a alta administração criou um comitê de crise composto pela diretoria e gestores com a finalidade de discussão e tomada de várias decisões como isolamento dos funcionários (home-office), acolhimento dos clientes com segurança, acompanhamento de disponibilidade de leitos aos positivados pelo vírus, acompanhamento do custo assistencial, criação de centro de custo para aquisições de equipamentos de proteção com plena comunicação ao público interno e externo.

Houve mitigação de riscos inerentes a assistência dos nossos beneficiários em disponibilidade de leitos com atendimento na rede APS e Unidade de Transição além de forte acompanhamento da rede hospitalar.

A demanda reprimida do custo assistencial é uma questão bem debatida no segmento das operadoras de saúde. Para proteção do PL e cooperados em 2021, o Conselho de Administração criou, após deliberação da Assembleia Geral Extraordinária em 03 de dezembro de 2020, Fundo de Contingência Covid-19 no valor de R\$ 100 milhões, conforme nota explicativa 25 b.

Do lado dos recebíveis, notamos aumento da inadimplência no decorrer de 2020 porém com volume estável e sem impactos relevantes na liquidez.

A Cooperativa manteve suas aplicações em papéis de renda fixa, conforme política de investimentos. Os rendimentos das aplicações financeiras foram menores em 2020 devido redução na taxa de juros SELIC que iniciou o ano com 4,5% aa reduzindo a 2% aa a partir de agosto/2020 se mantendo nesta taxa até o final de dezembro.

c. Gerenciamento da Margem Solvência (MS)

A ANS criou um conceito de margem de solvência para efeitos de regulamentação das operadoras de Planos de Saúde, conforme disposto na RN451/20. Assim, estabeleceu a obrigação de que as operadoras venham a constituir um valor de margem de solvência em proporção às suas operações, com a finalidade de compor reserva suplementar às provisões técnicas que a operadora deverá dispor para administrar sua operação. Trata-se de uma regra financeira prudencial com foco na capitalização da operadora, que leva em consideração o

volume de operação, apresentando, portanto, valores proporcionais ao porte de cada operadora. A margem de solvência, conforme determinado pela Resolução Normativa – RN/ANS nº 451/20 e alterações posteriores foi apurada utilizando o critério de 33% da média anual dos últimos 36 meses da soma dos eventos (custos) indenizáveis líquidos na modalidade de preço pré-estabelecido, mais 50% da média anual dos últimos 36 meses da soma dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pós-estabelecido, por ser o maior valor, dentre os critérios de cálculo baseados nos eventos ou nas contraprestações, conforme estabelecidos na referida resolução.

Abaixo, os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- (i) Em março de 2020 – 79,745%
- (ii) Entre abril de 2020 a novembro de 2022: deverá ser observada a proporção cumulativa mínima mensal de 0,615%
- (iii) Em dezembro de 2022 - 100% da margem de solvência.

O quadro a seguir demonstra a memória de cálculo do grau de atendimento à margem de solvência exigida nos exercícios de 2020 e 2019:

	2020	2019
Margem de solvência exigida:		
(+) 100% Custo médio pré pago	504.172	484.853
(+) 50% Custo médio pós pago	<u>134.690</u>	<u>18.967</u>
(=) Margem de solvência total	<u>638.862</u>	<u>503.820</u>
(x) Escalonamento RN 313	85,28%	77,90%
(=) Margem de solvência exigida	<u>544.822</u>	<u>392.475</u>
(+) Patrimônio líquido		
(+) Capital social	244.161	226.244
(+) Sobras e reservas	<u>528.159</u>	<u>360.918</u>
(=) Patrimônio líquido	<u>772.320</u>	<u>587.162</u>
(-) Ajustes obrigatórios		
(-) Despesas comerciais diferidas	21.211	17.547
(-) Ativo intangível	3.547	2.478
(-) Investimentos outras operadoras e empresas reguladas	108.590	90.980
(-) Despesas antecipadas	5.621	988
(-) Ajustes obrigatórios	<u>138.969</u>	<u>111.993</u>
Patrimônio mínimo ajustado:		
(+) Patrimônio líquido	772.320	587.162
(-) Ajustes obrigatórios	138.969	111.993
(=) Margem de solvência atingida	<u>633.351</u>	<u>475.169</u>
Análise do enquadramento da margem de solvência		
(+) Margem de solvência atingida pela Cooperativa	633.351	475.169
(-) Margem de solvência exigida pela ANS	<u>544.822</u>	<u>392.475</u>
(=) Situação atual	<u>88.529</u>	<u>82.694</u>

Em 31 de dezembro de 2020, a Cooperativa atingiu 99,14% da margem de solvência total (94,31% em 2019) sendo o exigido pela ANS o mínimo de 85,28% (77,90% em 2019).

40 Partes relacionadas

a. Transações e saldos

As transações realizadas pela Cooperativa com partes relacionadas estão representadas principalmente por operações envolvendo os próprios cooperados, em função direta da sua atuação como médicos dirigentes da Cooperativa, ou mesmo através do Ato Cooperativista. Ocorreram também outras transações com partes relacionadas, porém indiretamente com os médicos. Neste contexto, enquadram-se a UNIMED Curitiba Participações S.A. e a Unimed Seguros, ambas as entidades investidas pela UNIMED Curitiba, e o pagamento às entidades prestadoras de serviço onde os médicos cooperados são acionistas.

a) Honorários médicos

Eventos indenizáveis junto aos seus próprios cooperados, sendo estes eventos remunerados de acordo com a tabela de RHUC – Rol Hierarquizado Unimed Curitiba. O reajuste da tabela ocorre por decisão da Diretoria que representa os cooperados.

Hospitais, clínicas, laboratórios e demais fornecedores onde cooperados são acionistas

Vários estabelecimentos que prestam serviço à Cooperativa possuem cooperados na composição do seu quadro social.

Atuais membros do Conselho que ocupam cargos em outras cooperativas e empresas do Sistema Unimed:

Dr. Alexandre Gustavo Bley, membro do Conselho de Administração da Unimed Curitiba, ocupa cargo de Diretor de Mercado na Unimed Federação do Estado do Paraná.

Empresas Clientes onde os cooperados são acionistas

Clientes pessoas jurídicas da Cooperativa possuem cooperados na composição do seu quadro social.

Unimed Federação do Estado do Paraná (taxa administração da Câmara, e PAC)

A UNIMED Curitiba efetua transação com a Unimed Federação PR, no que tange ao Plano de Saúde dos próprios cooperados (PAC), bem como a taxa de administração da Câmara de compensação do intercâmbio estadual.

	2020		2019	
	Passivo	Despesa	Passivo	Despesa
Saldos	-	56.516	-	59.375
PAC	-	49.413	-	51.935
Taxa de intercâmbio	-	5.840	-	6.359
APS	-	1.263	-	1.081

Unimed Seguros

A UNIMED Curitiba é uma das acionistas da Unimed Seguros, sendo representada pelo ex Diretor Tesoureiro Geral.

UNIMED Curitiba Participações S.A.

Conforme nota explicativa nº 15, que trata do investimento na UNIMED Curitiba Participações S/A, a UNIMED Curitiba possui os seguintes saldos com tal entidade:

	2020		2019	
	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)
Saldos	(7.495)	(64.034)	(2.663)	(45.044)
Contas a receber	338	1.555	391	1.392
Contas a pagar	(7.833)	(65.589)	(3.054)	(46.436)

b. Remuneração dos Dirigentes

As despesas com diretores, superintendentes, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comissão de Avaliação de Ato Cooperativista, Comissão Técnica, Comissão Eleitoral, estão demonstrados no quadro abaixo:

	2020	2019
Total	6.103	5.920
Remuneração	5.126	4.817
Encargos	929	958
Benefícios	48	145

41 Reconciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Resultado líquido	178.141	63.094	178.141	63.094
Ajustes para reconciliar o resultado líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	4.494	3.680	7.542	6.417
Redução ao valor recuperável (Impairment)	3.823	-	3.823	-
Baixa de bens do ativo imobilizado e intangível	618	658	641	289
Despesas de comercialização diferidas	(3.664)	(3.046)	(3.664)	(3.046)
Impostos diferidos	(2.087)	(36.510)	(2.896)	(36.510)
Equivalência patrimonial de investidas	(7.001)	3.541	581	475
Aumento de investimento por incorporação de lucros/sobras	(19.687)	(9.903)	(19.688)	(9.903)
Receita financeira de aplicações	(33.851)	(48.176)	(33.996)	(48.446)
Juros sobre capital próprio - capitalizado	-	14.295	-	14.295
Provisão para perda sobre créditos de liquidação duvidosos	6.550	(1.480)	6.550	(1.480)
Provisão de eventos a liquidar para o SUS	6.328	681	6.328	681
Provisão para PEONA	(4.445)	7.845	(4.445)	7.845
Provisões para ações judiciais	8.081	13.122	8.086	13.236
(Aumento) diminuição das contas do ativo:				
Contraprestação pecuniária a receber	(1.735)	2.804	(1.735)	3.159
Participação de beneficiários em eventos/sinistros indenizáveis	(537)	(704)	(537)	(704)
Operadoras de planos de assistência à saúde	(9.065)	21.026	(9.065)	21.026
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde	(44.342)	1.081	(44.342)	1.081
Créditos tributários e previdenciários	(13.366)	(18.306)	(11.911)	(18.983)
Aplicações financeiras	(12.209)	1.467	(18.878)	1.024
Créditos não relacionados com planos de saúde da Operadora	2.043	(17.567)	1.942	(18.291)
Outros ativos	(66.097)	(46.679)	(70.264)	(47.637)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:				
Contraprestação não ganha - PPCNG	1.281	2.680	1.281	2.680
Eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	23.373	2.223	18.799	(876)
Contraprestações a restituir	462	(157)	462	(157)
Receita antecipada de contraprestações	136	87	62	188
Comercialização sobre operações de assistência à Saúde	1.809	3.809	1.809	3.809
Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde	5.608	1.405	5.609	1.405
Tributos e encargos sociais a recolher	97.176	68.098	98.788	69.084
Débitos não relacionados com planos de saúde da Operadora	(16)	17.613	3.829	20.790
Débitos diversos	(4.390)	(2.529)	(3.691)	(2.072)
Distribuição das sobras do exercício anterior	(10.900)	-	(10.900)	-
Caixa gerado nas operações	106.531	44.152	108.261	42.473
Pagamento de IRPJ e CSLL	(56.692)	(37.578)	(57.667)	(37.578)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>49.839</u>	<u>6.574</u>	<u>50.594</u>	<u>4.895</u>

42 Demonstrações de sobras e perdas de ato cooperado e não cooperado

Atendendo ao disposto na ITG 2004 – Entidades Cooperativas, demonstramos a seguir o resultado dos atos cooperativos e atos não cooperativos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019.

	2020		Total
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	
Contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde			
Contraprestações líquidas	2.719.232	97.785	2.817.017
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(37.492)	(2.539)	(40.031)
	<u>2.681.740</u>	<u>95.246</u>	<u>2.776.986</u>
Eventos indenizáveis líquidos			
Eventos conhecidos ou avisados	(2.153.976)	(66.816)	(2.220.792)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	11.713	(7.269)	4.444
	<u>(2.142.263)</u>	<u>(74.085)</u>	<u>(2.216.348)</u>
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	<u>539.477</u>	<u>21.161</u>	<u>560.638</u>
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	1.594	54	1.648
Receitas de assist. à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora			
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	4.656	-	4.656
Receitas com administração de intercâmbio eventual - assist. médico hospitalar	4.805	171	4.976
Outras receitas operacionais	4.910	15.120	20.030
	<u>14.371</u>	<u>15.291</u>	<u>29.662</u>
Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	(187)	(478)	(665)
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde			
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(53.018)	(11.618)	(64.636)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(2.108)	(71)	(2.179)
(-) Recuperação de outras despesas operacionais de assist. a saúde	-	8.297	8.297
Provisão para perdas sobre créditos	(10.441)	(353)	(10.794)
	<u>(65.567)</u>	<u>(3.745)</u>	<u>(69.312)</u>
Outras despesas operacionais de assist. à saúde não relacionados	(36.521)	(6.520)	(43.041)
Resultado bruto	<u>453.168</u>	<u>25.762</u>	<u>478.930</u>
Despesas de comercialização	(87.956)	(2.973)	(90.929)
Despesas administrativas	(189.766)	(7.366)	(197.132)
Resultado financeiro líquido			
Receitas financeiras	51.164	1.729	52.893
Despesas financeiras	(42.133)	(443)	(42.576)
	<u>9.031</u>	<u>1.286</u>	<u>10.317</u>
Resultado patrimonial líquido			
Receitas patrimoniais	23.895	787	24.682
Despesas patrimoniais	(1.250)	(42)	(1.292)
	<u>22.645</u>	<u>745</u>	<u>23.390</u>
Resultado antes dos impostos	<u>207.121</u>	<u>17.455</u>	<u>224.576</u>
Imposto de renda (*)	(31.511)	(3.652)	(35.163)
Contribuição social (*)	(11.106)	(2.253)	(13.359)
Impostos diferidos	1.963	124	2.087
Resultado líquido	<u>166.467</u>	<u>11.674</u>	<u>178.141</u>

(*) O imposto de renda e a contribuição social sobre atos cooperativos decorrem substancialmente dos rendimentos das aplicações financeiras e do ato cooperativo auxiliar.

Unimed Curitiba – Sociedade Cooperativa de Médicos
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

	2019		Total
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	
Contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde			
Contraprestações líquidas	2.616.819	102.001	2.718.820
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(24.361)	(3.203)	(27.564)
	<u>2.592.458</u>	<u>98.798</u>	<u>2.691.256</u>
Eventos indenizáveis líquidos			
Eventos conhecidos ou avisados	(2.264.719)	(77.164)	(2.341.883)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	(7.590)	(255)	(7.845)
	<u>(2.272.309)</u>	<u>(77.419)</u>	<u>(2.349.728)</u>
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	<u>320.149</u>	<u>21.379</u>	<u>341.528</u>
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	1.813	60	1.873
Receitas de assist. à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora			
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	4.924	7	4.931
Receitas com administração de intercâmbio eventual - assist. médico hospitalar	2.841	73	2.913
Outras receitas operacionais	5.648	14.271	19.920
	<u>13.413</u>	<u>14.351</u>	<u>27.764</u>
Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	(175)	(419)	(594)
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde			
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(50.052)	(11.488)	(61.540)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(1.088)	(36)	(1.124)
(-) Recuperação de outras despesas operacionais de assist. a saúde	10.352	4.488	14.840
Provisão para perdas sobre créditos	(2.549)	(84)	(2.633)
	<u>(43.337)</u>	<u>(7.120)</u>	<u>(50.457)</u>
Outras despesas operacionais de assist. à saúde não relacionados	(16.299)	(6.020)	(22.319)
Resultado bruto	<u>275.564</u>	<u>22.231</u>	<u>297.795</u>
Despesas de comercialização	(81.076)	(2.687)	(83.763)
Despesas administrativas	(176.889)	(6.823)	(183.712)
Resultado financeiro líquido			
Receitas financeiras	76.595	2.539	79.134
Despesas financeiras	(42.432)	(933)	(43.365)
	<u>34.163</u>	<u>1.606</u>	<u>35.769</u>
Resultado patrimonial líquido			
Receitas patrimoniais	6.832	326	7.158
Despesas patrimoniais	(3.461)	(115)	(3.576)
	<u>3.371</u>	<u>211</u>	<u>3.582</u>
Resultado antes dos impostos	<u>55.133</u>	<u>14.538</u>	<u>69.671</u>
Imposto de renda (*)	(29.297)	(2.035)	(31.332)
Contribuição social (*)	(10.494)	(1.261)	(11.755)
Impostos diferidos	36.778	(268)	36.510
Resultado líquido	<u>52.120</u>	<u>10.974</u>	<u>63.094</u>

(*) O imposto de renda e a contribuição social sobre atos cooperativos decorrem substancialmente dos rendimentos das aplicações financeiras e do ato cooperativo auxiliar.

ADMINISTRAÇÃO

Dr. Rached Hajar Traya
Diretor Presidente

Dr. Antonio Carlos de Farias
Diretor Financeiro

Maria Terezinha Kremer Laufer
Contadora – CRC-PR-040019/O-2

Luiz Fernando Vendramini
Atuário – MIBA 1.307

PARECER DO CONSELHO FISCAL – GESTÃO 2020

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal - Gestão 2020 da UNIMED CURITIBA – Sociedade Cooperativa de Médicos, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações de Sobras e Perdas, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas que fazem parte do balanço referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Com base nos documentos analisados ao longo do ano e, em concordância com a Assessoria Contábil independente contratada pelo Conselho Fiscal “Mitte Contabilidade”, nos esclarecimentos apresentados e no relatório, emitido pela empresa KPMG Auditores Independentes, o parecer deste Conselho Fiscal é que os citados documentos estão em conformidade com as prescrições legais da Agência Nacional de Saúde Suplementar e que a posição patrimonial e econômico-financeira em 31 de dezembro de 2020, expressada nas Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, elaboradas sob responsabilidade da Diretoria Executiva da Unimed Curitiba, refletem as condições da Cooperativa naquela data, razão pela qual recomendam a aprovação do conjunto das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e do Relatório da Auditoria Independente, em todos os seus termos, para o conhecimento, apreciação e deliberação da prestação de contas pela Assembleia Geral de Cooperados.

Curitiba, 11 de março de 2021.


Dr. Eduardo Wei Kin Chin


Dr. Rui Kiyoshi Hara


Dr. Walmor Lemke


Dra. Heloisa Helena A. R. Giacometti


Dra. Ana Paula Krezinski Pedro Gerlack


Dr. Daniel Zeni Rispoli